



Ontem de manhã

Comboios chocaram no Algarve causando 5 mortos

Uma falha humana estará na origem do choque entre dois comboios registado ontem, no Algarve, no sítio dos Cavacos, entre as estações de Olhão e Fuzeta, disse um funcionário da CP.

O acidente deu-se cerca das 10.20 horas, na sequência de um outro acidente, entre uma das composições que circulava entre Olhão e a Fuzeta e um automóvel, numa passagem de nível sem guarda, mas que não registou vítimas.

Os ocupantes do veículo abandonaram o carro quando este ficou retido na linha férrea, por avaria.

Na sequência dos trabalhos de remoção dos restos do veículo destruído pelo comboio, a composição 9721 seguiu em direcção à Fuzeta.

Um outro comboio (9722) que aguardava na estação, avançou para prestar

auxílio à composição sinistrada com o veículo, embora «sem que tivesse informações precisas».

A colisão deu-se junto a uma das curvas da linha férrea, naquela zona, ouvindo-se o estrondo a longa distância.

Agentes da GNR que intervieram na colisão entre a composição da CP e o automóvel tentaram avisar as estações de Olhão e da Fuzeta, via telefone, não tendo conseguido o contacto com nenhuma das estações porque «tocou... tocou... tocou, e ninguém atendeu» e outra por «estar impedido», disseram os agentes daquela corporação.

Um maquinista da CP, em férias, e que seguia numa das carruagens, afirmou que o acidente aconteceu «pura e simplesmente porque a administração da Companhia continua a ignorar a necessi-

dade de equipar os comboios com comunicações rádio».

Calcula-se que nas duas composições viajavam cerca de 300 a 400 pessoas, entre elas muitos estrangeiros jovens.

CINCO MORTOS CONFIRMADOS

O choque de comboios que ontem ocorreu no Algarve provocou cinco mortos confirmados.

Os Bombeiros de Olhão retiraram ao princípio da noite mais três cadáveres dos destroços de uma carruagem.

Quanto aos 28 feridos que receberam tratamento nos Hospitais de Faro e Olhão, já todos tiveram alta e regressaram às suas casas.

António Castelo e equipa portuguesa campeões juvenis de Golfe

O português António Castelo e a equipa portuguesa, sagraram-se ontem campeões do sexto Troféu Internacional Topolino, em Golfe juvenil, organizado pela Federação Italiana em San Remo.

Este é o melhor resultado desde há dez anos alcançado pelos juvenis portugueses em provas internacionais.

O jovem António Castelo, de 13 anos, venceu, com 71 pancadas em cada uma das duas provas do torneio, a prova individual deste torneio em que participaram 80 jogadores, até aos 14 anos, de 20 países.

Por equipas, Portugal também ganhou, ente 20 conjuntos, sendo decisivo para este êxito colectivo o primeiro lugar de António Castelo.

O outro melhor português foi Manuel Agrellos, no oitavo lugar, com 77-78 pancadas.

Presos amotinam-se no Funchal

Uma revolta dos 120 presos do estabelecimento prisional do Funchal foi controlada, disse uma fonte dos guardas prisionais, embora não especificando como se processou o regresso dos reclusos às celas. Os jornalistas presentes no exterior da cadeia verificaram que ontem, dia da visita e depois da situação controlada, as famílias que pretendiam ver os presos não o puderam fazer. A amotina-

ção dos 120 detidos na cadeia do Funchal começou na tarde de quinta-feira, tendo assumido maiores proporções no fim da noite.

Cerca de 50 detidos no estabelecimento prisional do Funchal foram ontem transferidos para Lisboa num avião da Força Aérea, segundo ordens emanadas da Direcção-Geral dos Serviços Prisionais.

NESTA EDIÇÃO

Empresas agrícolas dominam o sector cooperativo

LER NA PÁGINA 6

Seis rapazes assassinados por causa duma chave

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Itália manda navios para o Golfo

LER NA PÁGINA 9

Aveiro destaca-se na cooperação com o Congo

LER NA PÁGINA 1

37 por cento dos lares portugueses têm telefone

LER NA PÁGINA 6



MOSCOVO — Mathias Rust olha para o seu advogado no segundo dia do julgamento.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Autores de crime na Vagueira presos pela Judiciária de Aveiro

Os presumíveis autores de um homicídio com furto, ocorrido na tarde do passado dia 27 do mês de Agosto, na Praia da Vagueira, foram detidos pela Polícia Judiciária de Aveiro, na sequência das investigações levadas a cabo.

Com efeito, no dia 28, do passado mês de Agosto, foi encontrado no meio de um campo de milho, por populares, um cadáver do sexo masculino, com uma corda à volta do pescoço, e que aparentava a idade de 60 anos, e cuja identidade era então desconhecida.

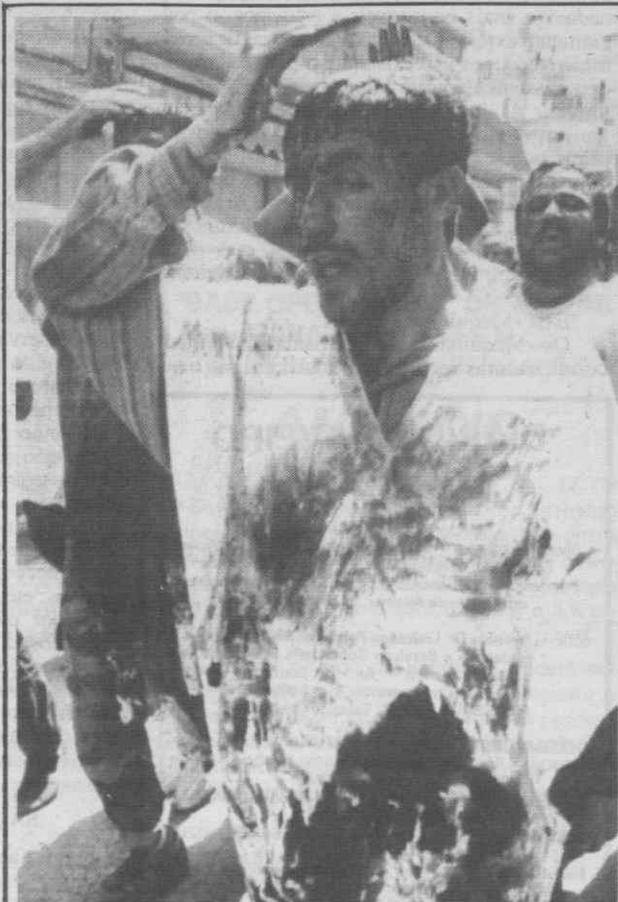
Alertada a Judiciária de Aveiro, esta iniciou as investigações acabando por identificar o morto, um indivíduo de 65 anos, residente na Gafanha da Boa Hora, Vagos, e que o nosso jornal veio a saber tratar-se de Manuel Rocha, negociante de gado.

A vítima teria sido atraída ao local do crime por uma jovem de cerca de 20 anos, com o pretexto de com ela manter relações sexuais, surgindo, aquando da preparação do possível acto, um segundo interveniente.

Este, um indivíduo do sexo masculino, com cerca de 30 anos, servindo-se de uma corda estrangulou a vítima, tendo-lhe sido subtraída uma quantia superior a 300 contos.

O «casal» foi detido, vendo a sua prisão confirmada pelo juiz de Instrução Criminal de Aveiro.

Nas investigações da Polícia Judiciária colaborou a GNR de Vagos, prosseguindo estas para completo esclarecimento dos factos.



BEIRUTE — Um membro do movimento xiíta Amal coberto de sangue depois de ter cortado as veias na cabeça durante as celebrações do terceiro aniversário da morte do Iman Hussein.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

2

As mãos que fazem (11)
 Por Júlio de Sousa Martins *

Se isto fosse mel não faltava quem o lambesse... — diz Zamira Brandão, fazedora de sacos de tiras de feltro

Na vila de Cucujaes, Oliveira de Azemeis, garante-nos a respectiva Junta de Freguesia que «nada existe presentemente de puro artesanato».

E prossegue o presidente daquela autarquia: «Existem, sim, algumas indústrias de alta produção nos ramos das alfaias agrícolas e serralharia civil, havendo também encadernação, que faz parte das oficinas da Escola Tipográfica das Missoes».

Respondendo a uma pergunta nossa sobre se Zamira Ferreira Brandão, daquela vila, ainda exercia a sua arte na feitura de sacas de tiras de feltro, foi-nos explicado que deixara de trabalhar, devido à idade, passando o ofício para a sua filha Armandina Fatima Brandão Ferreira, doméstica, casada, residente no lugar de Vila Nova (freguesia da vila de Cucujaes), produzindo manualmente sacas de diversa utilidade, feitas com tiras de feltro e que se destinam às poucas pessoas interessadas.

De facto, a senhora Zamira tem actualmente 88 anos, trabalhou cerca de quarenta anos na sua arte, e felizmente alguém da família não deixou morrer esse «ofício». E contou como se lembrava de começar: um homem, que trabalhava «na fábrica», fazia tais sacas, e ela, que «não podia andar pelo cabo da enxada» (os pais eram lavradores), pensou que, estando «em casa, sem fazer nada» o melhor era pedir-lhe que a ensinasse. Ele concordou, ensinou-a, e ela, por sua vez, ensinou o seu «home», passando a dedicar-se à feitura das sacas, «nas horas vagas».

E explicou que as aparas de feltro são cortadas, as tiras certas, no raspador, após o que são «maldeadas» (postas ao comprido) numa forma de madeira. Depois, as tiras são «teciadas» (isto é, entrelaçadas com a ajuda do pica-ponto). Tiradas da forma, colocam-se as talas (ripas de madeira com asa em arame), e «remata-se com uma apana de feltro». Por sua vez, as asas são «enleadas» (isto é: o arame coberto com as tiras).

Algumas sacas têm tranças a rematar em cima da tala, o que permite trazer-las ao ombro.

As encomendas, apesar de tudo, não faltavam; o que rareava era a matéria-prima, proveniente da «fábrica dos chapéus», o que é natural, dado que cada vez menos gente os usa...

Ha uma meia dúzia de anos, a senhora Zamira vendia as sacas «pequenas» a 50 escudos; a 90, as de tamanho a seguir; as outras iam de 120 a 150 escudos. Quando era para revendedor, os preços variavam, conforme o tamanho, entre os 40 a 120 escudos. «Deviam ser mais caras», dizia ela. «Mas eles não querem dar mais...»

Instrumentos utilizados: o pica-ponto (pica-pontas), martelo, pregos grandes e pequenos, tesoura, agulha, dedais...

«Dantes, cortava as tiras de feltro com a tesoura, mas fazia muitos ca-

los, não aguentava, Deus me livre!» - desabafou ela. Um filho seu, que estava em França, arranhou-lhe um «raspador» (um pedaço de madeira, tendo nos topos dois sulcos e uma lâmina de barbear, cobertos com um bocado de chapa, tudo aparafusado).

Com respeito às aparas de feltro, inicialmente eram dadas pela fábrica de chapéus, em S. João da Madeira. Em 1980, por oito quilos pagava 70 escudos, contando já com um imposto de 7%.

Cada saca «levava-lhe» meio dia, às vezes mais.

«Criou» vinte e cinco crianças: dezasseis filhos, nove netos, e ainda «pelas almas, uma abandonada ai pelos pais...» Se ainda vive, o que bem esperamos aconteça, já deve ter ultrapassado os 25.

Nunca foi vender a uma feira: «Eles vêm aqui a casa procurar as sacas». Quando não tinha aparas, fazia tapetes.

O Ze Albino, contou ela, também fazia sacas, mas «deixou de fazer, que se isto fosse mel, não faltava quem o lambesse...»

Mas, como acima dissemos, o «ofício» não se perdeu: a filha Armandina mantém a tradição. Ainda bem.

Do livro em preparação «Artesanato da Região de Aveiro»

Faz hoje anos

- que, em 1598, foi passado um alvará aos oficiais da Câmara da vila de Aveiro para que estes pudessem dar 8.000 réis ao medico Mateus da Fonseca, enquanto vissem na vila, além de 12.000 réis que davam a Simão Luís, «para curar os pobres e religiosos de Santo António e visitar os hospitais da dita vila»;

- que em 1722, foi celebrado em Coimbra um contrato de arrendamento e prebenda da casa ducal de Aveiro, em que foram outorgantes António Ferreira Barbosa, familiar do Santo Ofício e prebendeiro daquela casa, e João Nunes, natural do vale de Ilhavo;

- que, em 1897, começou a ser publicado «O Caloiro», jornal da iniciativa dos estudantes que apenas durou até ao n.º 5;

- que, em 1909, nasceu na freguesia de Vera Cruz, Eduardo Ala Cerqueira, que viria a dedicar uma grande parte da sua vida ao estudo e a divulgação da história local;

- que, em 1983, faleceu Eduardo Ala Cerqueira, autor de inúmeros artigos publicados em diversos jornais e revistas, sobre as instituições, os monumentos, os vultos e as tradições de Aveiro.

... E AMANHÃ...

- que, em 1624, foi passada provisao da tesouraria da matriz de S. Miguel, da vila de Aveiro, a Domingos João;

- que, em 1748, foi passada carta de juiz de fora de Aveiro ao bacharel João Pereira da Silva;

- que, em 1842, faleceu na freguesia da Vera Cruz, o Dr. José Barreto de Vasconcelos, fidalgo cavaleiro da Casa Real e oitavo administrador do Morgado da Granja;

- que, em 1850 foi passada carta de escrivão dos livros findos do bispado de Aveiro a João José dos Santos Machado;

- que, em 1863, foi benzida no sitio designado Forte da Barra de Aveiro, a capela de N.ª Sra dos Navegantes, cuja construção terminara em fins de Maio daquele ano.

O MEC os «mequinhos» e o mais

O MEC, que já mudou de nome várias vezes, não só não tem acertado na designação como no que fez. Reprovam os que não passam a Língua Portuguesa, tornam a não reprovar; as escolas abrem todas no dia tal, e não abrem todas no dia tal; o equipamento é deficitário, a colocação dos professores sofre queixas ou é deficiente, há sempre reclamações; há licenciados que não têm escola e curiosos que as conseguem, ao abrigo de tal e tal, as fugas que nunca mais se tapam; há explosões, há circuitos curtos, morrem pessoas, ficam feridas, e a inspecção desses casos é ineficaz; queixam-se os órgãos directivos, associações de pais, alunos, órgãos da comunicação, da penetração de energúmenos nas escolas, da penetração de droga, e as escolas são cada vez mais permeáveis a estranhos, o policiamento exterior não se exerce, as vias de acesso ou as vedações não existem e o MEC alheia-se, deixa isso às Câmaras Municipais, que deveriam garantir as infra-estruturas, neste País de organismos por compartimentos estanques, em que obras públicas são obras públicas, câmaras são câmaras, polícia é polícia, — em que nunca há coordenação; basta ver os buracos que se abrem e se tapam, para os esgotos, os telefones, a electricidade, basta ver-se que as ruas nunca estão ou têm garantias de estar apresentáveis.

E os «Mequinhos?»

Os «Mequinhos», como chamam no Porto às coordenadoras regionais de educação, são o que

toda a gente sabe: da pesporrência à invasão dos pesporrentes que por lá grassam, idos lá parar sabe-se lá como, é um vé se te avias. Os «Mequinhos» são o MEC em segundas águas: inoperância redobrada, a incompetência à vista. E pergunta-se: Quem foi e como foi para lá?

OS C.I.F.O.P.(S)

No meio de tudo isto, as Escolas de Educação e os CIFOP(S), incumbidos de formar professores. Mas quem está, por exemplo, nos CIFOP(S) e Escolas? Quem concorreu aos CIFOP(S)? Como, em alguns lados, se soube dos concursos? Em que altura se teve conhecimento deles? Como é que resultou aqui e ali uma facção político-ideológica predominante?

Há quem diga que nestes centros de formação de professores, se há maus orientadores, com classificações baixas e reputação controversa e de pendur político num sentido que já vem do PREC, e porque ninguém concorreu mais e eles aproveitaram. Será assim? E não houve concursos mais ou menos escamoteados, feitos nas costas — ou férias — de professores que seriam eventuais concorrentes?

Estou a servir-me de elementos de informação fornecidos pela crítica, por conversas que se ouvem e por indicativos genéricos de observação pessoal. Mas que há elementos correctos nas observações, isso é que há. E que parece haver gato na tuba, como dizem os brasileiros, isso parece.

Seja como for, há rumores de cheirar a podre no Reino da Dinamarca. E está em causa a formação de professores, está em causa o ensino dos nossos filhos, está em causa o futuro do País. É de pedir, seja como for, pois que há indícios, pois que há rumores, a mais urgente intervenção do ministro da Educação, — do ministro da Educação, que deve rever as suas direcções-gerais, etc., — para se por cobro ao que houver a que pôr cobro. Não se trata de saneamentos políticos, à maneira gonçalvista: está a pedir-se uma verificação do que se passou e do que se está a passar, para se restabelecer a orde em casa. Para se abrir concursos abertos, — de novo, — e pôr cada um no seu lugar.

AS HESITAÇÕES SÃO O MAL MAIOR DO MEC

Há que deixar-nos de hesitações: ou se chumba, ou não se chumba. E que não venham mais as concessões em uma, em duas, em três disciplinas, ou a deposição, nos concelhos, da resolução, de mão no ar, de recursos e de outras coisas que tais. Os professores, ou o são, ou não o são. E é preciso até que regressem os exames, para aferir dos professores, — exames a que não

há que ter medo, se alunos e professores trabalharem com seriedade.

São os exames, como toda a gente sabe, um mal necessário. Um mal, mas necessário. Porque, à falta de exames, isto vai uma bagunçada. Ao contrário do que se propala, não há uma percentagem de reprovações suficiente e o regresso dos exames demonstrá-lo-ia de imediato. E haveria quem trabalhasse com mais afinco: alunos e até muitos professores que não dão os programas ou os aligeiram, como é voz corrente e se vê por sumários, por cadernos escolares, pela conversa com alunos capazes.

Quem tem medo aos exames?

DOS LIVROS A O MAIS. — OS EXAMES «AD HOC»

E os livros? E os programas?

Os livros, é pegar nos adoptados por essas escolas, e é ver o que se escolhe, a começar pelas selectas de Português e pelos autores nelas «seleccionados». Os programas, ou sofrem revisão imediata, mas a sério, por comissões mistas de professores dos escalões de ensino que estabelecem entre si sequência na progressão dos estudos, ou estamos mal. Quanto aos livros, seria melhor pensar se essas comissões mistas, — alargadas que fossem e vastas, — não deveriam funcionar. E que, — consta, — até nos livros adoptados em escolas funciona o santo e senha. E daí as tais selectas, as tais antologias, tudo isso já seleccionado na base. Pega-se num ao acaso, e aí vai disto: Sidónio Muralha, Manuel Ferreira, Manuel da Fonseca, Isabel Alçada, Altino do Tojal, Alice Vieira, José Gomes Ferreira, José Saramago, Olga Gonçalves, Alexandre Cabral, Mário Dionísio, José Rodrigues Miguéis, Alves Redol, e por aí fora. Pelo meio, meia-ponta esquerda, para fingir; uns médios também a fingir, — estes, do passado. E não há mais nada? É essa a nossa literatura? A literatura está num determinado sector ou partido?

A propósito de exames ainda, que se passa com os «ad hoc» às Universidades? As portarias cumprem-se? Não haverá falhas? Os nomes dos examinandos estão à vista? O júri não é nacional? O confidencial só funciona para um lado?

Este é um assunto a que voltaremos, deste dos exames «ad hoc». Fica para outra vez, porque requer atenção e isto já vai longe. Fica para uma próxima vez.

Deixa-se apenas, e aqui, um voto de confiança no actual ministro da Educação. Que tem necessidade de rever tudo, de alto a baixo. Porque isto está mal. E é Portugal que sofre, — um Portugal que é nosso e não apenas pretexto para «Mais Portugal», «Para Portugal Crescer», «Portugal não Pode Parar» e outros «slogans» bonitos de campanha eleitoral.

António Baptista

Nasceu uma nova empresa publicitária em Aveiro

Iniciou a sua actividade uma nova empresa publicitária, em Aveiro. Trata-se de «GRAFIAS, Agência de Publicidade, Lda», e com sede na cidade.

A «GRAFIAS» pretende desenvolver actividades ao nível da concepção e realização de materiais publicitários, ao mesmo tempo que se dedica a actividades de angariação e colocação de publicidade em todos os meios de informação disponíveis.

A empresa conta com um Gabinete de design e texto publicitário e de um angariador de mercado e meios, sendo a actividade da empresa assegurada pelos seus sete sócios.

Com uma actividade alargada a uma área de actuação que envolve não só a região de Aveiro, mas também o território nacional, GRAFIAS tem a sua sede na Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 91.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 670

Director — Adriano Callé Lucas
 Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
 Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
 Propriedade — Adriano Callé Lucas (DIAVEIRO — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
 Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
 LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARIL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Aveiro destaca-se na cooperação com o Congo

A recente visita a Portugal do Ministro da Indústria, Pesca e Artesanato da República Popular do Congo, Ambroise Neumazaly, que se deslocou acompanhado de Yves Laplace, engenheiro-director da Unidade de Florestamento daquele país africano, teve a cobertura jornalística que se impunha, mas as respectivas consequências não foram divulgadas - o que o nosso jornal pode fazer, dado que teve acesso a pelo menos alguns dos protocolos assinados entre as partes interessadas, e que são nestas colunas pela primeira vez apresentadas, nomeadamente porque respeitavam a uma empresa aveirense.

O Grupo Portopal, com sede nesta cidade e que se dedica a diversas actividades, das quais se destaca a exportação de madeiras e agência e navegação, perspectiva assinar com os referidos visitantes um protocolo de importação, para venda a terceiros, até ao final do ano em curso, de alguns milhares de toneladas de eucalipto, em toros, e só para celulose.

De acordo com um outro protocolo, o Congo (Brazaville) fornecerá à Portopal madeiras exóticas, para consumo no mercado nacional e, provavelmente, no espanhol.

Outros projectos estão desde já a ser previstos, no que respeita ao intercâmbio entre empresas dos dois países, Portugal e R.P. do Congo, cuja concretização, em futuro próximo, depende de como decorrerem as efectivações dos acordos agora estabelecidos, nomeadamente no que tem a ver com o cumprimento das diversas cláusulas implícitas, tais como o cumprimento dos prazos estabelecidos e a qualidade do produto a importar.

POSSIBILIDADE DE SE CONSTITUIREM SOCIEDADES MISTAS

Segundo nos revelou António Magueta Estima, director comercial da Portopal, a necessidade de importação do eucalipto para a indústria da celulose deve-se a vários factores, entre os quais se podem apontar: o corte indiscriminado a que se procede nas manchas florestais desse tipo de árvore e os continuos e devastadores incêndios que todos os anos afectam profundamente esse mesmo património; a exportação descontrolada de pinho e eucalipto, para a Inglaterra, países nórdicos e Marrocos (neste último caso por carência de madeiras para a celulose); a falta de uma política nacional que discipline esse sector económico. De tudo isto, resulta que as celuloses portuguesas se encontram, desde já, numa fase de pré-crise, que tudo indica virá a intensificar-se num futuro próximo.

Acontece que a República Popular do Congo dispõe de uma das maiores manchas de eucaliptos de África, pelo que se reveste de grande importância para o nosso país o contacto

agora estabelecido, directa e pessoalmente, com o ministro congolês, que se mostrou o mais receptivo possível ao alargamento do intercâmbio comercial entre os dois países.

Por outro lado, os contactos estabelecidos apontam na direcção da criação, no porto de Ponta Negra (Congo) de uma sociedade luso-congolesa para pesca de peixe e marisco, respectivo tratamento e comercialização. Atendendo a que a empresa aveirense em referência não está, de momento, suficientemente vocacionada para este tipo de actividade, e dado que os contactos estabelecidos com empresas de Aveiro não foram animadores (devido a alegada crise do sector), outros empresários nacionais estudam as vastas possibilidades que esse campo oferece.

Acrescente-se, a terminar este conjunto de revelações, que a Portopal procura interessar alguns poderosos grupos portugueses (entre os quais avulta o Grupo Mello) no sentido de investirem na República Popular do Congo, nomeadamente através da instalação de uma fábrica de celulose, com técnica portuguesa.

FAOJ promove Curso de Iniciação à Fotografia

Vai decorrer em Aveiro um Curso de Iniciação à Fotografia, promovido pela FAOJ.

Esta iniciativa tem como objectivo sensibilizar os jovens para a Fotografia, no sentido de encontrar novos valores, apelar à criatividade e estabelecer bases para outras iniciativas neste âmbito.

O Curso encontra-se dividido em duas partes, a formação teórica e a prática, que engloba a captação de imagens, laboratório, ampliação e revelação, sendo os cursos ministrados pelo monitor Anibal Lemos.

Os Cursos decorrem nos dias 3, 4, 10, 11, 17, 18, 24, 25 de Outubro próximo, podendo os interessados proceder à sua inscrição nos Serviços Regionais do FAOJ, até ao próximo dia 25 do corrente mês.

Curso de Iniciação ao Teatro no FAOJ

O Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis vai realizar em Aveiro um Curso de Iniciação ao Teatro-Encenação e Iluminação do Espaço Cénico, com o objectivo de iniciar os jovens nesta área, para que possam vir a desenvolver este tipo de trabalho nas colectividades culturais a que pertencem.

Serão abordados temas referentes ao Teatro e Meio Social, Teatro Amador como Arte Específica, o Animador e as Relações Humanas, a Dinâmica de Grupos, o Trabalho do Actor, a trajetória da Encenação de um Espectáculo e serão ministrados ainda conhecimentos básicos sobre Cenografia Teatral e Iluminação, sendo monitor Rui Sérgio.

O Curso decorre nos próximos dias 26 e 27 de Setembro e 3, 4, 10 e 11 de Outubro, podendo os interessados fazer a sua inscrição na Delegação Regional do FAOJ em Aveiro, até ao próximo dia 18 de Setembro.

Na Torreira fim-de-semana com regatas

Durante este fim-de-semana, e com início hoje, realizam-se na Ria de Aveiro, frente à Torreira, diversas regatas de canoagem, vela e de embarcações típicas.

As provas são organizadas pela Associação de Canoagem de Aveiro, pela S.N.A.D.O. e pela Câmara Municipal da Murtosa.

Assim, hoje, entre as 10 e as 13 horas realizam-se regatas de canoas e a partir das 14.30 e até às 17 regatas de vela.

Amanhã, entre as 14.30 e as 19 horas realizam-se regatas de embarcações típicas à vela e a remos e regatas de vela.

RONDA CITADINA

Exposição de tapeçaria na Galeria Municipal

Foi ontem inaugurada uma exposição de tapeçaria, tecelagem e macramé, na Galeria Municipal de Aveiro, com trabalhos da autoria de Duarte Morgado.

Duarte Morgado nasceu em Ilhavo, em 1956 e começou a interessar-se pelo macramé, uma arte que ocupou muitos marítimos na sua terra natal, durante muitos anos, acabando por tirar o curso Superior de Formação de Progesores de Educação pela Arte, em 1980.

A exposição de Duarte Morgado encontra-se patente ao público até ao próximo dia 13 do corrente mês.

Acidentes de viação

A PSP registou, na sua área de actuação, e nas 24 horas compreendidas entre as 12 do dia 3 e as 12 do dia de ontem, um acidente de viação.

Deste acidente resultou um ferido em estado grave, não havendo no entanto mortes a lamentar.

Movimento na Lota de Aveiro



Descarregaram ontem na Lota de Aveiro 4 barcos da pesca de arrasto costeiro, que deixaram 14.401 kg de pescado num valor global de 2.034.890\$00.

Das sociedades mistas o «ATLA MAR» acabou de descarregar, deixando mais 13.689 kg, que rendeu 1.904.852\$00.

Da pesca artesanal as motoras descarregaram 262 kg, que renderam 76.575\$00 e a local descarregou 157,5 kg de pescado, que foi vendido por 101.727\$00.

Movimento no Porto de Aveiro

Durante o dia de ontem, entraram no porto de Aveiro os navios alemães «HANSA» e «MANDALA». Do mesmo porto saíram os navios «ANGOL», «SANTA JOANA», «PIONEER» e «THOR».

BASE OPERACIONAL DE TROPAS PARA-QUEDISTAS N.º 2 CENTRO DE ADMINISTRAÇÃO

ANÚNCIO

1. Torna-se público que em 17 de Setembro de 1987, pelas 14 horas, se realiza neste Centro, sito em S. Jacinto - Aveiro e Concurso Público para aquisição de géneros para a confecção de alimentação a todo o pessoal militar o civil durante o 4.º trimestre de 1987.

2. O Caderno de Encargos poderá ser consultado todos os dias úteis durante o período das 9h às 16h devendo as propostas serem entregues nos termos do referido Caderno até às 10h do citado dia 17 de Setembro.

Base de S. Jacinto, 24 de Agosto de 1987.

O Chefe do Centro de Administração,
a) José Manuel Sá Couto

((MAJ/IC))

(«Diário de Aveiro», N.º 670, de 5-9-87).

Os Top's de Aveiro

	LP's	Semana anterior	Semanas no Top
1	BAD..... Michael Jackson	—	1
2	JOANA..... Joana	1	7
3	A ÁRVORE DE JOSHUA..... U2	—	14
4	CIRCO DE FERAS..... Xutos & Pontapés	—	1
5	WHO'S THAT GIRL?..... Madonna	—	1
SINGLES			
1	IT'S A SIN..... Pet Shop Boys	1	5
2	WHO'S THAT GIRL..... Madonna	3	6
3	LA BAMBA..... Los Lobos	—	1
4	I WANNA DANCE WITH SOMEBODYW. Huston	—	1
5	O INVENTOR..... Heróis do Mar	6	4
6	NOTHING GONNA STOP ME NOW. Samantha Fox	—	1
7	UM SONHO A DOIS..... Joana	2	9
8	ALONE..... Heart	—	1
9	O NEGRO DO RÁDIO DE PILHAS... Rui Veloso	—	1
10	LUKA..... Suzanne Vega	10	9

HOJE, ENTRE AS 14 E AS 16 HORAS, EM MOLICEIRO FM (97 Mhz) pode ouvir os TOP's de Aveiro. Colaboração SORADIO, HITS e «DIÁRIO DE AVEIRO».

VÍDEOMANIA

1	UM DIA A CASA VEM ABAIXO	4	3
2	TOOTSIE	1	7
3	REI DAVID	—	2
4	PATTON	8	8
5	O CAMPEÃO	3	4
6	1941 — ANO LOUCO EM HOLLYWOOD	—	3
7	NINJA	—	1
8	O EXTERMINADOR IMPLACÁVEL	—	3
9	A SEREIA	—	1
10	HERBIE — SE O MEU CARRO FALASSE	—	1

Colaboração especial da DISCOTECA e VÍDEOCLUBE «SORADIO».

ÁGUEDA

Adjudicada pavimentação dos acessos à Ponte do Ribeirinho

— Aberto concurso para o arranjo da Praça do Município

A Câmara Municipal de Águeda, na sua última reunião ordinária, deliberou adjudicar a uma firma da especialidade, os trabalhos de pavimentação dos acessos à Ponte do Ribeirinho, empreendimento inscrito no Plano de Actividades da autarquia para o ano em curso, com uma dotação orçamental de 3.780 contos.

Por outro lado, o colégio camarário deliberou abrir concurso público para a execução do arranjo urbanístico da Praça do Município, de modo a possibilitar a concretização do projecto total de urbanização daquele espaço urbano, projecto que foi recentemente aprovado e que, como componentes principais, apresenta a implantação do fontanário do Outeiro no topo Nascente da Praça e a construção de espelhos de água. A verba orçamental destinada a esta obra é de 5.250 contos (o montante inscrito no Plano de Actividades, 4.750 contos, seria alterado depois da revisão orçamental aprovada pela Assembleia Municipal).

CRIAÇÃO DE UMA ESCOLA SUPERIOR EM ÁGUEDA É META DA CM

O presidente do Executivo, nesta mesma reunião, num período de informações, comunicou ao colégio camarário que tinha estabelecido contactos com o dr. Edmundo da Fonseca, no sentido deste poder elaborar uma exposição sobre

a possível criação, em Águeda, de uma escola superior, assunto que aquele ex-deputado municipal debateu várias vezes na AM, visando a sua apresentação ao respectivo departamento governamental.

José Júlio Ribeiro deu, ainda, conhecimento de diversos ofícios recebidos pela Câmara, salientando-se os enviados pelo Instituto de Cultura Ferreira de Castro, de Oliveira de Azeméis, convidando o Executivo a apoiar a candidatura nacional do dr. Vítor de Sá Machado a director-geral da UNESCO, e pela Assembleia Municipal de Viana do Alentejo, dando conta de uma moção aprovada por unanimidade, condenando a instalação de um depósito de resíduos radioactivos em Aldeadávilla.

VEREADOR ALBINO CASTRO APONTA ALGUNS PROBLEMAS

O vereador Albino Castro, na sua intervenção, apontou diversos problemas que se fazem sentir no concelho, problemas que vão desde a falta de instalações sanitárias junto ao rio e de mesas e bancos no jardim de Além-da-Ponte, «os quais proporcionariam ao visitantes um espaço agradável», e a falta de água que se regista no concelho, até à falta de limpeza da zona do Choupal dos Abadinhos e de sinalização de estruturas urbanas mais necessárias.

Na continuação da reunião, o Executivo

camarário deliberou adquirir um terreno para a construção da variante à EN 528 e, ainda, deferir pedidos de licença de férias a funcionários municipais.

FALTA DE ÁGUA EM FOCO NA SESSÃO PÚBLICA

Iniciada a sessão pública, vários municípios apresentaram ao Executivo alguns problemas. As deficiências que se registaram no abastecimento de água foi a situação mais em foco, com moradores de Assequins, Catraia de Assequins e Jafafe (Macinhata do Vouga) a abordarem o assunto.

De salientar as referências de um morador de Paredes à falta de limpeza das valetas e de recolha de lixo no local onde hoje se iniciam as festas em honra de Nossa Senhora da Ajuda, a presença (habitual) dos habitantes do Redolho, que, mais uma vez, deram conta do mau estado em que se encontram as suas moradias, a solicitação do presidente da Junta de Freguesia de Agadão no sentido do arranjo do caminho entre Freimoinho, Lomba e Agadão e, ainda, o descontentamento manifestado pelos corpos gerentes do Grupo Etnográfico de Fermentelos, devido ao facto desta colectividade não ter sido ainda contemplada com o pagamento do subsídio atribuído pela Câmara Municipal.

Em Paredes (Águeda)

Festas em honra de Nossa Senhora da Ajuda iniciam-se hoje

A povoação de Paredes, durante quatro dias, vai ser palco de rara animação, com a realização dos tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora da Ajuda.

As festividades têm início hoje e prolongar-se-ão até à próxima terça-feira, dia 8. O dia de hoje será animado por uma aparelhagem sonora, a cargo de Abel Marques (Recardães) e por um grupo de Zés Pereiras. Os restantes dias festivos serão férteis em atractivos, como facilmente se pode constatar pelo programa, do qual damos conta de seguida.

Dia 6 — 7h00 — alvorada com grande descarga de fogo; 8h30 — arruada com a Banda da Associação Musical Castanheirense; 11h30 — missa solene; 17h00 — procissão; 18h30 — concerto pela atrás referida banda; 21h30 — noite de variedades, organizada pela empresa de espectáculos da Bairrada, com artistas de rádio e TV, Carlos Barroso, Yolanda Sofia e Dina;

24h00 — grandiosa descarga de fogo de artifício, a cargo de António Soares Gomes, de Tarei (Feira).

Dia 7 — durante a manhã terá lugar uma arruada com o grupo Zés Pereiras «Os Quatro Unidos» de Pinheiro de Alquerubim; 18h00 — entrega do ramo à mordomia para 1988; 21h30 —

actuação do conjunto «Jovase», de Avelãs de Caminho.

Dia 8 — Durante o dia, a aparelhagem animará este último dia festivo; 21h30 — actuação do agrupamento «2002», que encerrará as festividades.



Paredes engalanada para honrar Nossa Senhora da Ajuda.

ÁGUEDA

Jovem capturado pela GNR quando assaltava Posto de Turismo

Cerca das 3.30 horas de ontem, uma patrulha da GNR de Águeda, capturou um jovem de 16 anos, de nome Júlio Dinis, natural e residente no lugar de Vilasboas (Vilaflor — Trás-os-Montes) que tentava assaltar o Posto de Turismo da cidade, situado junto à ponte sobre o Rio Águeda.

O jovem, que se encontrava no interior das

referidas instalações, nas quais penetrou depois de partir um vidro, tinha já em seu poder, entre outros artigos, cerca de uma dezena de medalhas comemorativas e 915 escudos em dinheiro.

O jovem foi presente ao Tribunal de Instrução Criminal de Aveiro, onde, à hora de fecho da nossa Redacção estava a ser ouvido.

PELA PSP

AVEIRO

RODAS DO CARRO DESAPARECERAM

Jose Guilherme Pinho Lopes, residente na Quinta do Canha, em Aveiro, apresentou queixa na PSP contra desconhecidos, por furto.

Os larápios furtaram as duas rodas traseiras do seu veículo automovel, que se encontrava estacionado junto da sua residência, e que avaliou em 25 contos.

ESPINHO

TURISTA FRANCÊS ASSALTADO

Um cidadão francês, apresentou queixa na PSP de Espinho, contra desconhecidos por furto.

Os larápios furtaram, do bolso do seu casaco, que trazia vestido quando se encontrava numa discoteca local, um par de óculos e dinheiro, que avaliou em 33 contos.

ESTABELECIMENTO COMERCIAL ASSALTADO

Henrique dos Santos Lopes apresentou queixa na PSP de Espinho, por furto na noite de 3 para 4 do corrente mês, no seu estabelecimento de café.

Os larápios entraram no referido estabelecimento depois de terem partido um vidro da porta e furtaram artigos e dinheiro, tudo num montante de 25.850\$00.

A convite da AIDA

Ministro da Indústria desloca-se a Aveiro

O Ministro da Indústria e Energia, eng.º Mira Amaral, vai estar em Aveiro no próximo dia 18 do corrente, a convite da Associação Industrial do Distrito de Aveiro.

Mira Amaral procedera ao encerramento de um colóquio sobre «O programa estratégico do LNETI e o relacionamento LNETI - Empresas - Universidade».

Após um almoço com industriais, o ministro e o presidente do LNETI visitarão o terreno que a Câmara Municipal de Aveiro vai pôr à disposição da AIDA para a construção da EXPOAVEIRO, o Parque de Exposições de Aveiro, assim como duas empresas da região.

32.ª Extracção (Lotaria das Vindimas)

LISTA DE PRÉMIOS

- 1.º Prémio 41.832 — 8.000 contos.
2.º Prémio 5.439 — 15.000 contos.
3.º Prémio 25.464 — 4.000 contos.

Prémios de 120.000\$00 — 5.298, 6.214, 7.249, 10.086, 11.367, 12.282, 16.834, 18.375, 24.384, 26.538, 26.582, 26.853, 27.610, 30.159, 31.498, 33.471, 34.630, 34.673, 34.716, 35.666, 37.476, 39.213, 39.513, 39.903, 40.187, 43.873, 44.686, 46.311, 48.340, 49.871, 51.436, 51.451, 54.367, 55.045, 56.303, 57.417, 63.522, 66.929, 71.813, 72.370, 73.925, 74.155, 75.926, 76.916, 77.060, 78.168, 78.305, 78.410, 78.746, 79.309.

Prémios de 351.100\$00 — Aproximações do 1.º Prémio — 41.831 e 41.833.

Prémios de 15.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam — 056, 287, 311, 321, 438, 466, 527, 549, 597, 642, 926, 991.

Prémios de 20.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 439, 464 e 832.

Prémios de 8.000\$00 — Aos números cujos 2 algarismos finais sejam — 17 e 88.

Prémios de 10.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 5.401 a 5.500; 25.401 a 25.500; 41.801 a 41.900.

Terminações — 2 — 7.000\$00; 1 — 3 — 5.000\$00

ESTABELECIMENTO DE ENSINO E CULTURA SANTA JOANA

Cooperativa de Ensino e Cultura de Responsabilidade Limitada

Assembleia Geral Ordinária

Convocatória

Nos termos dos arts. 18.º, 19.º e 20.º dos Estatutos da Cooperativa, convoco todos os Cooperantes para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar em 18 de Setembro de 1987, pelas 20,30 horas, na sede da Cooperativa, ao Largo Maia Magalhães, número 19, nesta cidade de Aveiro, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

— Apreciar e discutir com vista a modificar ou aprovar o Plano de Actividades para o ano lectivo de 1987/88.

A Assembleia iniciar-se-á com qualquer número de Cooperantes pelas 21,30 horas em conformidade com o art.º 19.º dos Estatutos.

Aveiro, 2 de Setembro de 1987.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
António Luis Andias Gonçalves

(«Diário de Aveiro», N.º 670, de 5-9-87).

Obras públicas crescem 88,2 por cento em 8 meses

Os primeiros oito meses deste ano registaram a adjudicação de 549 obras públicas, no valor de 47,9 milhões de contos, um acréscimo de 88,2 por cento face ao mesmo período de 1986 — revelou ontem a Associação Nacional para o sector.

Apesar desta recuperação, nota-se que os valores de adjudicação continuam a ser inferiores às bases, em termos globais.

Segundo estudos da Associação Nacional de Empreiteiros de Obras Públicas (ANEOP), em Agosto foram adjudicadas 37 obras pelo valor de 2,6 milhões de contos, sendo da iniciativa do Estado 46,5 por cento deste valor (1,2 milhões de contos) e das autarquias locais 37 por cento (950 mil contos).

Em termos acumulados, e nos primeiros oito

meses do ano, o maior volume de obras coube a entidades estatais, que absorveram 58,1 por cento dos valores adjudicados.

É também nestas adjudicações que se concentram as grandes obras, dado que ao referido montante corresponde apenas 34,1 por cento do seu número.

As autarquias locais caracterizaram-se pela situação inversa: grande número de pequenas obras — absorvendo 58,6 por cento do número de obras, estas correspondendo apenas a 18,2 por cento do valor adjudicado.

A via de comunicação continua a ser o tipo de obra predominante, a que correspondem adjudicações no valor de 24,8 milhões de contos nestes primeiros oito meses do ano, ou seja, 51,9 por cento do valor total adjudicado.

Seguem-se os edifícios (com as escolas a assumirem papel de relevo), que absorvem cerca de 31,6 por cento deste valor, atingindo 15,14 milhões de contos.

A comparação das bases de licitação com os valores por que são adjudicadas as obras, para os concursos em que os mesmos são conhecidos, revela que, em Agosto, de novo, os valores de adjudicação são inferiores às bases em termos globais.

A diferença é de menos 1,6 por cento no mês, situando-se em menos 3,88 por cento em termos acumulados.

A ANEOP salienta que «lamentavelmente, surgem casos, embora isolados, em que a referida diferença é muitíssimo significativa: realizou-se em Agosto uma adjudicação por um valor inferior em quase 28 por cento ao valor da respectiva base de licitação».

Novo tipo de relações com Espanha

O ministro português do Negócios Estrangeiros, João de Deus Pinheiro, disse ontem que as relações luso-espanholas passarão a ter uma «dimensão mais ampla, global e menos casuística» e defendeu uma «forma de aproximação pragmática» e «sem ambiguidades».

O ministro português visitou ontem Madrid, onde teve um encontro de trabalhos com seu homólogo espanhol, Francisco Fernandez Ordóñez, para se conhecerem pessoalmente e fazerem o ponto da situação das relações bilaterais.

Contra medidas norte-americanas

Exportadores de têxteis ameaçam não pagar dívida externa

A hipótese de alguns países exportadores de têxteis não pagarem as suas dívidas externas como forma de retaliação a eventuais medidas proteccionistas foi ontem colocada nos bastidores do sexto encontro do ITCB.

Interrogado sobre esta questão, o presidente do ITCB-Internacional Têxtil and Clothing Bureau disse que essa hipótese nunca foi colocada durante o encontro.

Badarry Salim admitiu, no entanto, que fora do encontro essa questão pudesse ter sido referida, mas salientou que nas sessões de trabalho nenhum país membro abordou essa questão.

O ITCB integra países em vias de desenvolvimento exportadores de têxteis, tendo, alguns deles, as principais dívidas externas do mundo.

A possibilidade de alguns países não pagarem as suas dívidas externas foi colocada, nos corredores do hotel onde decorre o encontro, quando se falou na hipótese de Washington aprovar novas medidas proteccionistas à importação de têxteis e de não terem êxito os esforços que vão ser feitos pelos países membros do ITCB no sentido de incluir este sector nos trabalhos da reunião do Uruguai no âmbito do GATT.

Todos os delegados à reunião que foram solicitados a comentar esta hipótese recusaram-se a fazê-lo por considerarem «um assunto grave e perigoso».

UNAVE

ASSOCIAÇÃO PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL E INVESTIGAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO

CURSO DE ELECTRÓNICA

DURAÇÃO:

- 150 horas em horário pós-laboral

DESTINATÁRIOS:

- Indivíduos maiores de 25 anos com o 9.º ano de escolaridade ou equivalente, trabalhadores ou ex-trabalhadores de PEM's

INSCRIÇÕES:

- No Departamento de Electrónica da Universidade de Aveiro até ao dia 19 de Setembro

CURSO APOIADO PELO FUNDO SOCIAL EUROPEU E FUNDO DE DESEMPREGO

Tensões não abrandaram na economia portuguesa

— refere o Banco de Portugal

Não há sinais de abrandamento das tensões que têm vindo a assinalar-se na economia portuguesa — refere o Banco de Portugal na sua síntese mensal de conjuntura, reportada a Agosto e ontem divulgada.

Segundo o Banco Central, «os indicadores disponíveis que, em parte significativa, englobam já todo o primeiro semestre de 1987, não apontam ainda para o abrandamento das tensões que têm vindo a assinalar-se na economia portuguesa, e que decorrem da forte expansão da procura interna, acompanhada pela liquidez da economia e pela deterioração do défice comercial».

A síntese de conjuntura refere a continuação do crescimento do consumo privado, particularmente acentuado na componente alimentar.

«Na base desta evolução deverá estar a expansão sustentada do rendimento disponível dos particulares, resultante da evolução favorável de todas as suas parcelas, desde os rendimentos salariais e prestações sociais, aos rendimentos não salariais e à carga fiscal» — interpreta o Banco.

Os indicadores do investimento continuam a revelar a tendência para a sua aceleração, quer na componente de equipamento, quer na de construção. «Confirma-se, desse modo, a ideia de que o crescimento anual da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) venha a exceder significativamente o observado em 1986 (9 por cento), valor que era igualmente previsto para o ano corrente» — prossegue a síntese de conjuntura.

Quanto à situação no mercado de trabalho, ela continua a melhorar, tendo o emprego total,

no primeiro trimestre, aumentado de 3,4 por cento relativamente ao período homólogo do ano anterior. A taxa de desemprego tem-se mantido estável desde o terceiro trimestre de 1986, após a redução observada na primeira metade desse ano.

Tanto a evolução em volume do comércio externo, como o índice de produção industrial, ainda só disponíveis para o primeiro trimestre, «sugerem que o acréscimo da procura continua a ser satisfeito em grande parte por recurso às importações» — diz o Banco Central.

A Balança de Transacções Correntes registou até Abril um défice de 41 milhões de dólares, que compara com um excedente de 112 milhões no mesmo período de 1986. «Tal evolução ficou a dever-se ao agravamento do défice comercial, já que tanto a Balança de Serviços, como as transferências unilaterais e os rendimentos de capitais mantiveram um andamento favorável» — explica o estudo.

Em Junho, o crescimento do agregado (24,9 por cento), excedia em 4,5 pontos percentuais o respectivo valor programado. «Esta evolução reflecte a expansão do financiamento da economia a ritmo superior ao previsto, no que respeita ao sector privado e ao recurso a fontes externas» — diz o Banco Central.

Em finais de Junho, o crédito bancário «registado» ao sector privado crescia a uma taxa de 10 por cento, que compara com uma expansão programada de 8,7 por cento.

O Banco de Portugal recorda por fim que «num contexto de forte expansão da actividade económica e, em particular, da procura interna, o controlo dos agregados de liquidez afigura-se indispensável».



MICROSISTEMAS E COMUNICAÇÕES DE DADOS

OBJECTIVOS

- Formar técnicos especializados em arquitectura de microsistemas e comunicações de dados.

DESTINATÁRIO

- Jovens à procura do 1.º emprego e idade compreendida entre os 18 e 24 anos com sólida formação em matemática e inglês ao nível do 11.º ano do Ensino Secundário.

PROGRAMA

- I. Conceitos Gerais
 1. Electrónica Analógica
 2. Electrónica Digital
- II. Teoria da Transmissão e Guias de Onda
 1. Tratamento do Sinal
 2. Multiplexagem
 3. Aplicações práticas:
 - A unidade de Processamento Central
 - A Memória
 - Interfaces e Periféricos
 - Protocolos de Comunicações
 - Interface HARDWARE — SISTEMA OPERATIVO

DURAÇÃO

- 560 Horas

INÍCIO

- 15 de Setembro

LOCAL

- Estab. de Ensino S.ª Joana
Largo Maia Magalhães, 19 — Telef. (034) 22012 — 3800 AVEIRO

O curso é apoiado e os alunos são subsidiados pelo Fundo Social Europeu.



CESAI
CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE INFORMÁTICA

Organismo regulador de profissões controlado pelo
ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA INSTITUTO DE EMPREGO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL

RUA MOLINHO DA SILVEIRA 228 - TELEF. 25817-4000 PORTO

Pelo País

FEIRA DO PORCO
ANIMA MONTIJO

O secretário de Estado adjunto do ministro da Agricultura e Pescas, Arlindo Marques Cunha, inaugurou no Montijo a «II Feira Nacional do Porco». Arlindo Cunha, acompanhado pelo presidente da Câmara do Montijo, Primo Jaleco, visitou os «stands» e conversou com os expositores. A «II Feira Nacional do Porco», que se realiza no recinto da «Montiagri», tem mais de 50 expositores ligados ao sector da transformação de suínos e afins, ocupando uma área de 1,5 hectares, ontem houve colóquios sobre associativismo e debate de temas ligados ao porco, e pelas 21 horas no recinto da Feira teve lugar um «rodeo» suíno, com montagem de porcos, que se repetirá dia 5.

MILHARES DE PESSOAS
FORAM A PALMELA
VER FESTA DAS VINDIMAS

Milhares de pessoas acorreram à vila de Palmela para assistirem à inauguração das Festas das Vindimas. Presidiu à inauguração a assessora da governadora civil de Setúbal, Jacinta Paiva, que se encontrava acompanhada pelo presidente da Câmara de Palmela, António Ferreira da Costa e elementos da Comissão das Festas. Do programa das Festas, que decorre até dia 8, há a salientar os cortejos das vindimas hoje e amanhã, e o cortejo luminoso terça-feira. Um dos pontos altos da Festa é a pisa das uvas e benção do mosto, cerimónia inédita em Portugal, amanhã pelas 11h30. Durante as Festas realizam-se concertos, provas desportivas e fogo de artifício.

EMIGRAÇÃO AUMENTA
NOS AÇORES

A emigração registada nos Açores, de Janeiro a Junho, aumentou cerca de 30 por cento em relação a igual período de 1986 — disse uma fonte oficial. De acordo com o Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA), o número de açorianos saídos do Arquipélago no primeiro semestre deste ano totalizou 904 pessoas, contra 712 do mesmo período do ano passado. A maioria dos emigrados no período dirigiram-se sobretudo para o Canadá (52,5 por cento) e para os Estados Unidos da América (37,4), países de destino tradicional para os emigrantes das nove ilhas. Os restantes 10,1 por cento da emigração da Região Autónoma dos Açores seguiu para o Arquipélago das Bermudas.

HÁ ROMARIA DOS MELÕES
EM PORTO DE AVE

Uma procissão de velas seguida de um espectáculo de música ligeira assinalaram, ontem à noite, o começo da Romaria de Porto de Ave, no concelho de Póvoa de Lanhoso. Conhecida também por «Romaria dos Melões» ou «Romaria dos Bifes», que se exibem em numerosas barracas de comes-e-bebes, esta romaria encerra o ciclo das grandes romarias minhotas nas margens do Rio Ave e tem amanhã, domingo, o seu ponto alto com celebrações eucarísticas, procissão e despique de duas bandas de música. A Romaria está a ser preparada com uma novena que principiou em 29 de Agosto e o principal número do programa de hoje é um arraial nocturno.

MAIS DE 56 MIL CONTOS
DE CONTRABANDO APREENDIDO
EM AGOSTO

A Guarda Fiscal revelou ontem que no decurso do mês de Agosto apreendeu mercadorias diversas cujo valor ascende a cerca de 56.700 contos. Das mercadorias apreendidas destacam-se: máquinas electrónicas de jogos, na região do Norte do País, Lisboa e Elvas no valor total de 19.900 contos; meios de transporte, especialmente na região de Setúbal, valendo 14.650 contos; gado, no Norte do País, Beira Alta e Setúbal, no valor de 8 mil contos; vestuário, na grande Lisboa e no Porto, no valor de 4.900 contos; electrodomésticos, na área de Santiago do Cacém, no valor de 2.300 contos, e, vídeos, fonogramas, material de som e imagens, em Lisboa, no valor de 3.700 contos.

SECRETÁRIO-GERAL DO PSD
TRÊS DIAS EM ANGOLA

O secretário-geral do PSD, Dias Loureiro, regressou ontem de Luanda, depois de uma visita de três dias a Angola, cujo objectivo não foi divulgado — disse fonte democrata. Dias Loureiro, que chegou ao fim da tarde a Lisboa, partiu para Luanda na madrugada de terça-feira, numa viagem envolta em grande secretismo. A mesma fonte social democrata admitiu que a viagem do dirigente do PSD estivesse ligada à visita que o Presidente de Angola, José Eduardo dos Santos, realiza a Portugal a partir de 26 de Setembro, mas recusou-se a dar mais pormenores.

Ministro Fernando Nogueira inaugurou

FICABEIRA / 87
em Arganil

— Festas e secular Feira de Mont'Alto em simultâneo atraem milhares de pessoas

O ministro da Presidência e da Justiça Fernando Nogueira presidiu em Arganil, à inauguração da «FICABEIRA / 87». O presidente da Câmara de Arganil, Dias Coimbra, referiu ser o terceiro ano consecutivo que Fernando Nogueira se desloca a Arganil para inaugurar as edições da «FICABEIRA».

Num concelho «ansioso de desenvolvimento», esta assiduidade da presença de Fernando Nogueira foi considerada «um grande e encorajador estímulo às iniciativas locais».

O ministro Fernando Nogueira, antes de partir para Alijó, felicitou os empresários do distrito de Coimbra pela ênfase que estão a dar ao certame, a que fez uma rápida visita.

Encontram-se representados 70 expositores representativos do artesanato e indústria regionais, agricultura, pecuária e silvicultura, indústria do papel e tipografia, mobiliário e decoração, confecções e têxteis, além de organismos oficiais, nomeadamente os Municípios de Arganil, Tábua, Góis, Pampilhosa, Póvoa e Oliveira do Hospital.

Além do ministro Fernando Nogueira, assis-

tiram à abertura da «FICABEIRA», o governador civil de Coimbra, Cipriano Martins e directores regionais de vários departamentos.

«A «FICABEIRA» tem pés para ir mais longe ainda», afirmou o presidente do Município de Arganil, Dias Coimbra, que, depois de ter lançado a iniciativa, há sete anos, pensa já numa «Expobeira», com um pavilhão municipal de amostragens numa zona cada vez mais alargada.

Nogueira Ramos, presidente da Associação de Empresas Comerciais, Industriais e Agrícolas da Beira Litoral (ACIBEIRA), que há três anos organiza o certame, disse que o interesse pela iniciativa, crescente em cada nova edição, traduz-se no facto «de vendermos aos vendedores todo o espaço disponível».

Apesar do recinto escolhido para a edição actual do certame, no Paço Grande, ele ainda não chega para as encomendas, «pelo que temos em curso a elaboração de um projecto específico para a final implantação da Feira».

A necessidade dum espaço suficientemente amplo para a implantação das estruturas fixas do certame constituiu a tônica das pretensões apresentadas ao representante do Governo.

O presidente da «ACIBEIRA», neste con-

texto, pediu «uma ajuda substancial para o lançamento do passo decisivo na criação de infra-estruturas».

Além da «FICABEIRA», decorrem em Arganil, até ao dia 8, a secular Feira de Mont'Alto e as Festas do concelho, cujo feriado municipal ocorre segunda-feira.

Este conjunto de realizações atrai à vila, por esta altura, milhares de arganilenses emigrados da terra natal, que aproveitam a ocasião para o cumprimento duma visita de saudade, numa espécie de ritual transmitido de pais a filhos.

Aqui se concentram durante estes dias, não só pessoas particulares, como representações das muitas associações regionalistas de arganilenses espalhados por Lisboa e por várias partes do mundo.

Muitos deles cumprem promessas à Senhora de Mont'Alto, cujo santuário secular se ergue numa elevação de terreno que é miradouro sobre a vila e sua região.

Um dos seus grandes atractivos é a «Feira dos Bois», uma espécie que, apesar dos meios mecânicos terem dominado a lavoura, conta anualmente com grande oferta de bovinos e procura pelos compradores.

Empresas agrícolas
dominam o sector cooperativo

Entre as 100 maiores empresas cooperativas, 65 por cento são do sector agrícola, refere um estudo ontem divulgado pelo Instituto António Sérgio.

As 100 maiores empresas encontram-se distribuídas por cinco ramos de actividade, pertencendo 65 ao agrícola, 25 ao da comercialização, 6 ao consumo, 3 à produção operária e uma aos serviços.

Segundo o estudo do Instituto António Sérgio, elaborado com base em resultados contabilísticos de 1985, apresentados por cerca de 3.000 cooperativas, o sector agrícola é liderado pela «Agros», o da comercialização pela «Codifar», do consumo pela «Coopbancários», o da produção operária pela «Fnac» e o dos serviços pela «Coomapor».

No ramo agrícola, as seis maiores empresas pertencem ao sector leiteiro e o ramo da comercialização é dominado pelas cooperativas de distribuição farmacêutica (quatro das cinco maiores empresas).

Analisando a distribuição geográfica das 100 maiores cooperativas, destaca-se o peso dos 9 distritos do Litoral onde se localizam 77 por cento das empresas.

O estudo classifica ainda as empresas segundo os critérios de crescimento de vendas, emprego, produtividade do trabalho, situação líquida e valor acrescentado bruto.

As cooperativas que em 1985 registaram um maior acréscimo de vendas foram as Ucrepa (mais 2.686 por cento em relação a 1984), a

Compelmada (mais 183 por cento) e a Cooperativa de Produção dos Operários Portugueses (mais 149 por cento).

A Agros, Ucal e Proleite são as cooperativas que empregam um maior número de pessoas, com 1506, 938 e 858, respectivamente.

Quanto aos resultados líquidos a Fnac aparece em primeiro lugar (177.781 contos). A Agros com 1,5 milhões de contos, a Fnac com 868 mil contos e a Proleite com 831 mil contos, são as maiores empresas segundo o critério da situação líquida.

Segundo o critério valor bruto da produção, a Agros aparece em primeiro lugar (1,5 milhões de contos), a Proleite em segundo (991.000 contos) e a Lacticoop em terceiro (904.000 contos).

Dirigentes de lares católicos
estão reunidos no Sameiro

Um encontro nacional de reflexão destinado a dirigentes e responsáveis de lares da Associação Católica Internacional do Serviço da Juventude Feminina (ACISJF) está a decorrer no Centro Apostólico do Sameiro, em Braga, prolongando-se até amanhã.

O encontro conta com 35 participantes de Angra do Heroísmo, Braga, Coimbra, Leiria, Lisboa e Porto.

O programa de ontem incluiu uma reflexão sobre «O leigo na Igreja e no mundo» e «O Ano Mariano e Nossa Senhora», orientada pelo padre Dário Pedroso.

Hoje, sábado, Maria Luísa Acciaiuoli Barbosa, do Centro Regional de Segurança Social do Porto, falará sobre o que devem ser os lares de jovens do nosso tempo.

O programa de amanhã inclui uma celebração eucarística e um passeio a Esposende, estando o encerramento do encontro previsto para as 21h30 no Centro Apostólico do Sameiro.

Criada na cidade Suíça de Friburgo, em 1897, para responder às solicitações de raparigas emigrantes na Europa, a ACISJF é uma obra católica destinada a orientar e apoiar as raparigas deslocadas do seu ambiente familiar, acompanhado-as na sua valorização e promoção sócio-caritativa.

A ACISJF instalou-se em Portugal em 1941 e possui 13 lares em todo o País — Braga (2), Coimbra, Faro, Funchal, Lamego, Leiria (2), Lisboa e Porto (4) — e ainda salas de acolhimento em Viana do Castelo, Porto e Lisboa.

Adiadas
as eleições
em S. Paio
— Gouveia

As eleições intercalares para a freguesia de São Paio, no concelho de Gouveia (Guarda), marcadas para 13 de Setembro, foram adiadas por falta de listas concorrentes ao acto — informou a Câmara Municipal gouveense.

Uma comissão administrativa vai ser nomeada pela Edilidade e marcada nova data para a realização das eleições — disse o mesmo informador.

Em 4 de Maio deste ano, 12 elementos da Assembleia de Freguesia de São Paio, afectos ao Partido Socialista (PS), apresentaram a sua demissão junto do Governo Civil da Guarda. Ministério da Administração Interna, Câmara e Assembleia Municipais de Gouveia.

No documento enviado àquelas entidades, os demissionários alegam não possuir condições para continuar «a lutar democraticamente pelo progresso e desenvolvimento» da freguesia.

Acrescentam que tal se deve ao facto de «o presidente do Município deste concelho tudo fazer por dificultar, subalternizar e não cumprir os compromissos assumidos perante a Junta de Freguesia e a maioria dos membros da Assembleia de Freguesia».

Trinta e sete por cento
dos lares portugueses têm telefone

Em Portugal Continental, 37 por cento dos lares têm telefone — revela um estudo de mercado.

Em Lisboa, com 87 por cento, o número de lares com telefone é máximo, seguido da cidade do Porto, com 49 por cento — revela o estudo.

Este índice diminui à medida que se passa de um habitat urbano (mais de 10 mil habitantes) para um de características semi-ur-

banas (de dois mil a 10 mil habitantes) e rurais (menos de 2 mil habitantes).

Segundo o estudo, idêntico raciocínio se pode fazer quando são percorridos os estratos sociais: o mais elevado (classe alta e média alta) com 75 por cento dos lares com telefone, o médio com 52 por cento, o médio baixo 36 por cento e o baixo 13 por cento.

Os valores apontados não incluem telefones em empresas ou organismos.

ALTA PRODUTIVIDADE VERSUS ALTOS SALÁRIOS

Indústria alemã comparada à de outros países

Bonn (INP). Em diversos sectores os custos salariais e complementares são determinantes para a competitividade internacional.

Os custos da mão-de-obra na indústria produtora (sem contar a mineração e o sector energético) alterou sensivelmente a classificação dos mais importantes países industrializados: incluindo os custos complementares dos salários por hora de trabalho, a República Federal da Alemanha é contada, com um salário-hora de DM 31, como um dos países de mais alto nível salarial. O «Made in Germany» continua entretanto a ser apreciado mundialmente porque o cliente pode confiar não apenas na alta qualidade do produto, mas também na observação rigorosa das datas de fornecimento.

Mais elucidativo segundo estudos do Instituto de Economia Alemã é a avaliação da produtividade na comparação internacional. Segundo a produção por hora de trabalho, a Suíça e a República Federal da Alemanha ocupam a liderança, seguidos pelos EUA e Japão. As indústrias holandesa e belga classificam em 1/6 abaixo dos valores comparativos alemães, a Áustria, Suécia e Itália em 1/4, enquanto a indústria britânica por hora de trabalho atinge um valor de apenas 1/2 do produzido pelas empresas alemãs. Os cálculos são feitos de acordo com preços actuais e às respectivas taxas de câmbio.

Decisivo para uma avaliação completa se num país se produz com custos salariais altos ou baixos é a relação entre despesas e produção livres das influências de taxas de câmbio e suas alterações. Assim, para avaliar a posição de competitividade alemã é que nos países concorrentes mais importantes (EUA e Japão) o valor produzido por hora suplanta muito claramente os custos de mão-de-obra do que o que acontece na indústria alemã.

A comparação da relação entre despesa salarial e valor produzido de que resulta o custo salarial unitário, apesar de uma produtividade favoravelmente elevada, é demonstrada pelo gráfico: um cálculo bem acima das despesas salariais da República Federal da Alemanha, equivalente a 100, têm de fazer apenas os empresários suecos e isso em 5%. Os produtos industriais da Itália, Áustria, Bélgica, Grã-Bretanha e Suíça são produzidos com um custo de mão-de-obra de apenas 2 a 8% mais elevado. Mais barato produzem as indústrias dos EUA e principalmente do Japão.

Nestes mais importantes concorrentes os custos salariais por unidade são de até 10% abaixo do nível alemão.

Kars G. Thorsting

OLHANDO PARA 12 BILHÕES DE ANOS-LUZ

Preparativos para o grande telescópio alemão

Mogúncia. Como base da futura coordenação das inúmeras actividades da sua filial norte-americana, a firma alemã Schott constituiu nos EUA uma «holding», a Schott Coporation. Esta sétima empresa Schott nos EUA estará sediada em Yonkers, Nova Iorque. A Schott Fábrica de Vidros opera na República Federal da Alemanha trabalhando actualmente num projecto de um grande telescópio.

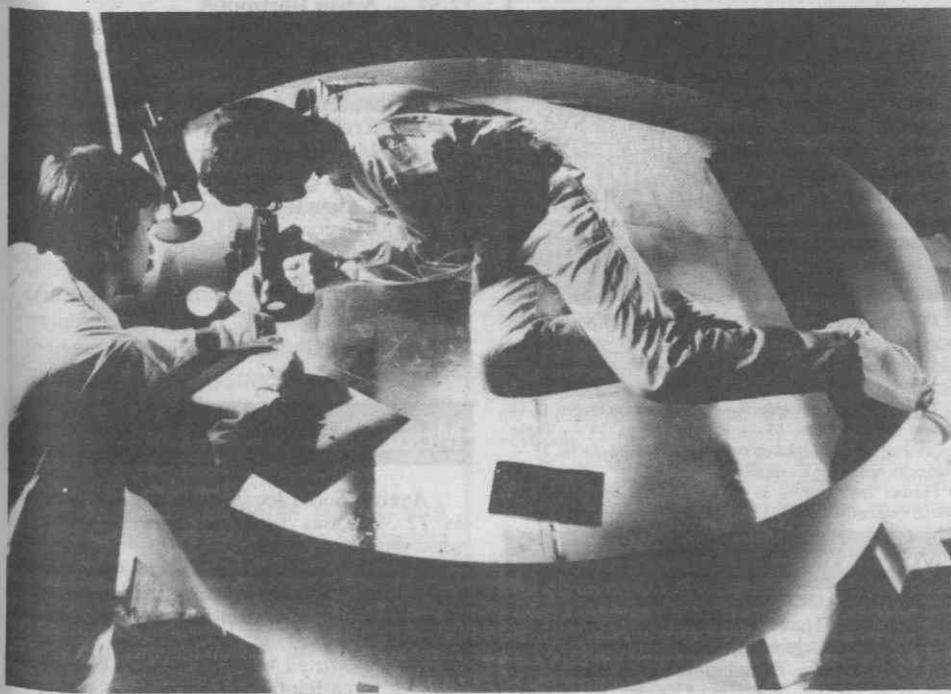
Dentro de poucos anos os astrónomos estarão em condições de observar estrelas fora da nossa galáxia, tão distantes que sua luz precisa de 12 bilhões de anos para chegar até nós.

Iremos «olhar o passado» a 12 bilhões de anos atrás, quase o berço do cosmo, calculado em 15 de anos. Cientistas norte-americanos e alemães esperam com grandes telescópios poder tornar visível o período imediatamente após à «explosão inicial», quando se formaram as galáxias e as nebulosas.

Com o novo olho gigantesco para o cosmo a astronomia deverá pesquisar o surgimento do mundo, a estrutura do macro e do microcosmo e a energia da matéria em suas origens. Já em 1990 os norte-americanos pretendem ter instalado um superespelho com um diâmetro de 10 metros a 4.145 m de altitude no Mauna Kea, no Hawaii. A quem admira então que os astrónomos alemães também queiram estudar opticamente as esferas mais distantes?

Os Institutos de Astronomia das Universidades alemãs de Bochum, Erlangen-Nurembergue, Göttingen, Hamburgo, Heidelberg, Kiel, Munique, Münster e Tübingen formaram um grupo de trabalho denominado «Grande Telescópio Alemão» que deverá fazer com que os alemães não fiquem de fora da nova era da astronomia.

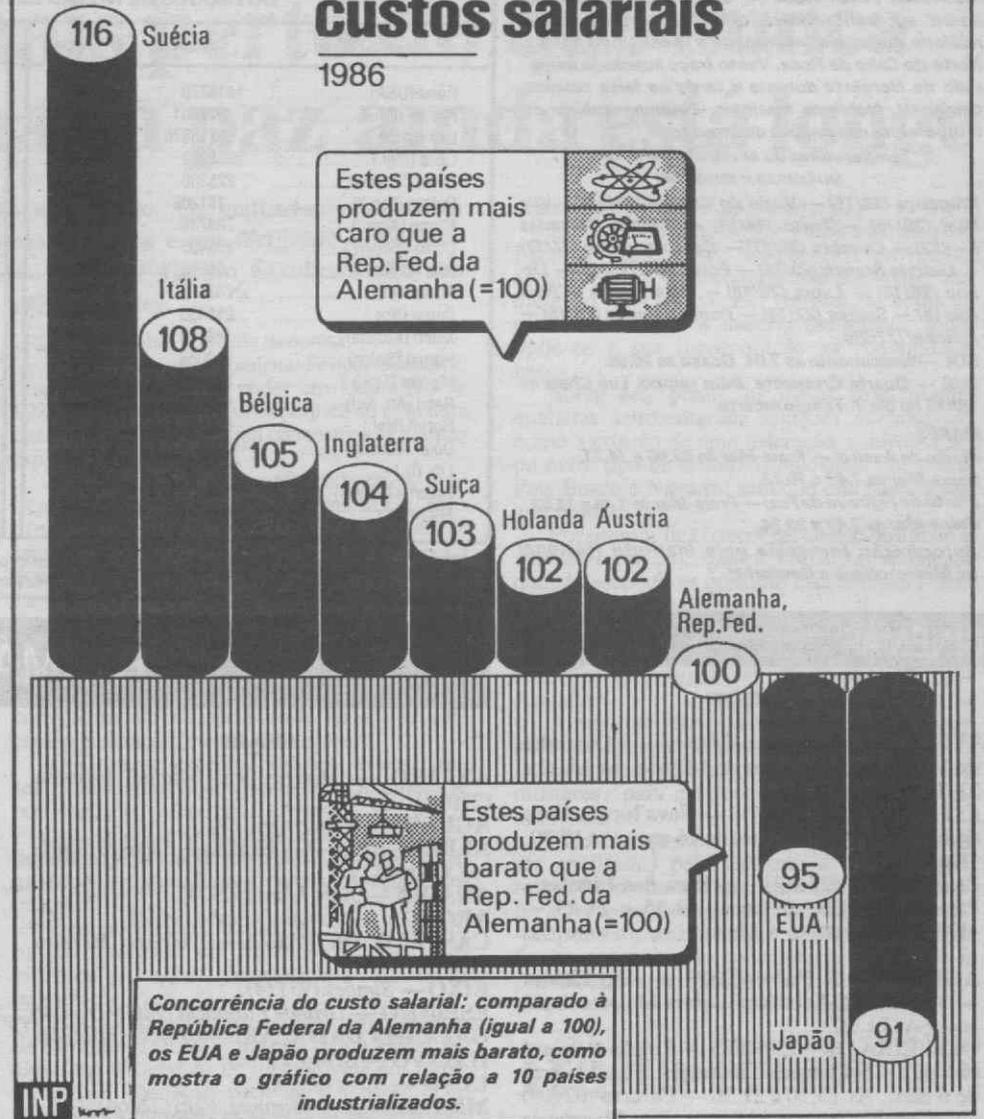
Helmult Nagelschmitz



O futuro já começou para a firma alemã Schott: controles cuidadosos depois de cada etapa do trabalho garantem a muito elevada qualidade do «Zerodur», vidro de suporte do espelho do telescópio de 10 m que na década de 90 deverá ser montado no mais eficiente e maior telescópio astronómico em Mauna Kea (Hawaii), permitindo olhar para objectos do espaço cósmico distantes 12 bilhões de anos-luz.

BONN: Concorrência dos custos salariais

1986



DA MÚSICA AO DESPORTO

«Um concerto é como um combate de boxe»

— diz Billy Joel compositor norte-americano

O compositor, pianista e cantor norte-americano Billy Joel deu recentemente uma série de concertos no pavilhão desportivo «Olimpico» de Moscovo, no fim da qual disse aos jornalistas que «um concerto é como um combate de boxe», adiantando que «eu sei-o bem porque na minha juventude pratiquei boxe durante muito tempo».

«Realmente», sublinhou, «costumo comparar cada concerto meu a um combate de boxe porque, tal como neste desporto, também na música é essencial surpreender o público com um golpe inesperado, de modo a que o público se mantenha empolgado até ao último segundo».

Billy Joel contou, em seguida, como «os meus pais, músicos profissionais, tentaram, desde a minha infância, desenvolver o meu interesse pela música», acrescentando: «Todos os dias eu era obrigado a sentar-me ao piano. Muitos sabem como isso é difícil. Pela janela entrava a gritaria de quem jogava a bola ou rolava em patins, enquanto eu, ao piano, tinha de repetir a escala pela milésima vez».

«Por vezes», confidenciou, «consegui iludir a vigilância de minha mãe e escapar para a rua, onde os meus amigos me esperavam. Integrava-me imediatamente numa equipa e desfrutava um prazer enorme quando, aproximando-se das redes adversárias, lograva marcar um gol».

«Não raro», frisou «armava-se zaragata e eu acabava por regressar a casa com as pernas esfoladas e o rosto marcado».

A MEMÓRIA E A VITÓRIA

Billy Joel relatou, depois, que «aos treze anos visitei, por mera casualidade, um clube desportivo onde se treinavam pugilistas», acentuando: «A primeira vista fiquei intimidado, pois a sala estava cheia de fumo, não me parecendo o lugar mais adequado para formar um carácter viril. No entanto, fiquei com um desejo enorme de aprender a arte do boxe».

« Vim a passar a maior parte dos meus tempos livres », esclareceu, « precisamente naquela sala. E um dia aconteceu um autêntico milagre: fui admitido na secção. Começou aí, então, para mim, o verdadeiro trabalho de pugilista: exercícios físicos, treino de golpes, combates contra a sombra e, finalmente, combates reais no ringue ».

«O meu primeiro adversário», ajuntou, «foi um rapaz esguio, de uma rua vizinha. Ainda hoje recordo os gritos e os assobios dos adeptos durante o combate. Muitos deles apoiavam-me. E eu ganhei. Quanta alegria! Aquele combate ficou gravado, para sempre, na minha memória. No

total, ao longo da minha carreira desportiva, realizei 25 combates e ganhei 22. Orgulho-me disso».

«Com os anos», explicou, «a minha paixão pela música acabaria por se impor. Mas o meu interesse pelo desporto, designadamente pelo boxe, ficou para toda a vida. No último Mundial, em Rhino, acompanhei com entusiasmo a participação dos melhores. Michael Bento, Casey e Banks causaram-me boa impressão. Os soviéticos é que não tiveram muita sorte. Mas as suas potencialidades não eram inferiores às de muitos campeões. E, de uma forma geral, as suas exibições agradaram».

A AMIZADE E A RIVALIDADE

O boxe não é o único «hobby» de Billy Joel. Um outro dos seus «prazeres íntimos» é andar de moto. Em 1981, sofreu um grave acidente. E escapou à morte por uma «unha negra». Teve mesmo de ser submetido a uma séria intervenção cirúrgica. A propósito, Billy Joel referiu que «ainda hoje as lesões antigas se fazem sentir», salientando que, por isso, «começo sempre cada dia com exercícios físicos, 'jogging' e um passeio de bicicleta».

«Para mim», concretizou, «os exercícios físicos são muito importantes, são até obrigatórios, porque preciso de me manter em forma para os meus concertos. No palco desenvolvo frequentemente os movimentos próprios da corrida e, obviamente, os golpes de um pugilista contra a sombra. E é claro que não seria capaz de o fazer se não conhecesse bem essas modalidades desportivas».

Billy Joel fez notar, entretanto, que «este pavilhão desportivo, 'Olimpico', lembra-me o nosso 'Madison Square Garden', onde dei já muitos concertos e onde, também, pugilistas soviéticos e norte-americanos combatem com frequência», salientando: «Aliás, disseram-me que aqui, neste pavilhão, se realizaram já, igualmente, combates entre pugilistas norte-americanos e soviéticos. Pode, portanto, considerar-se que eu, não propriamente como pugilista, mas como músico que gosta de boxe, dei continuidade a essa boa tradição».

E Billy Joel concluiu: «Não sou político, mas ficarei satisfeito se der o meu próprio contributo, ainda que pequeno, para a consolidação dos laços de amizade entre os nossos dois países. Que a rivalidade entre os EUA e a URSS se mantenha só no desporto, eis o meu desejo sincero».

Breves Internacionais

WASHINGTON — O Governo de Washington vai mandar um diplomata de carreira para chefiar a sua missão diplomática em Cuba, depois de ela estar vaga há sete meses para demonstrar o desagrado dos Estados Unidos em relação à política seguida por Havana. John Taylor, de 53 anos, um funcionário diplomático especializado em assuntos da China, foi nomeado para chefiar a delegação norte-americana em Cuba, anunciou na quinta-feira o Departamento de Estado. Os dois países não têm relações diplomáticas plenas mas tratam dos seus negócios através das chamadas «secções de interesses» que mantêm reciprocamente em ambas as capitais.

BUENOS AIRES — O Presidente argentino, Raul Alfonsín, realçou quinta-feira a importância histórica das eleições do próximo domingo, nas quais cerca de 19 milhões de eleitores elegerão 127 deputados, ou seja, metade dos membros do Parlamento. O Presidente Alfonsín disse na mensagem de encerramento da campanha eleitoral, transmitida através da rádio e televisão, que três eleições livres em quatro anos de democracia não se viveram no país durante uma geração. Raul Alfonsín realçou o facto de a campanha eleitoral ter decorrido sem violência.

BUENOS AIRES — Sete desconhecidos vestidos com uniformes militares de campanha e máscaras no rosto, fizeram explodir na quinta-feira quatro bombas nas oficinas do diário «Página 12», de Buenos Aires, informaram fontes do jornal. O director do jornal, Jorge Lanata, disse que os desconhecidos entraram nas instalações de armas em punho e antes de colocarem os engenhos explosivos golpearam e prenderam dois empregados das oficinas. O director do jornal acrescentou que as explosões feriram dois empregados, que tiveram de ser levados para um hospital.

CIDADE DO PANAMÁ — Cerca de 20.000 professores e estudantes universitários manifestaram-se quinta-feira no centro da capital panamiana contra o Governo e o general Manuel Noriega. Duante a marcha, na qual se integraram deputados da Oposição, médicos, estudantes do ensino secundário e dirigentes empresariais, foram agitados panos brancos (símbolo da «Cruzada Civilista»). Os manifestantes convocados pela «Cruzada Civilista» gritaram palavras de ordem contra o Presidente Eric Arturo Delvalle, e o general Manuel Noriega, além de outros membros do Governo.

SEUL — A polícia deteve ontem cerca de 175 trabalhadores de uma fábrica de automóveis situada perto de Seul que se encontravam em greve com ocupação das instalações há cerca de uma semana. Funcionários da Companhia Daewoo Motor Co. salientaram que os agentes da ordem actuaram a pedido da administração da fábrica. A polícia confirmou a operação mas escusou-se a fornecer números de polícias envolvidos. O pedido da empresa foi antecedido por confrontos quinta-feira com grevistas munidos de barras de metal. Os trabalhadores expulsaram das instalações os gestores e o pessoal administrativo, levantando posteriormente barricadas à entrada da fábrica e fazendo greve sentados.

BONA — Mulheres do Terceiro Mundo são levadas para a Alemanha Federal através do Aeroporto de Francfort por donos de bordéis que as obrigam a trabalhar como prostitutas, afirmou ontem um comunicado do Governo de Bona. «O principal destino e aeroporto de trânsito para esses contingentes de mulheres é o Aeroporto de Francfort» afirmou a Secretaria de Estado da Juventude e o Ministério da Saúde.

À procura de saída política para o conflito basco

As negociações para encontrar uma saída política para o conflito basco nunca estiveram

tão próximas como agora, mas a paz ainda está longe. Os contactos efectuados na Argélia entre representantes do Governo espanhol e um dirigente histórico (mas inactivo) da Organização Separatista ETA, Eugénio Etxeabe «Antxon» foram positivos, segundo fontes próximas das duas partes.

O Governo espanhol, que transferiu «Antxon» para Argel, admitiu ter enviado um coronel e um alto funcionário do Ministério do Interior para contactos, mas negou negociações políticas.

«Antxon», antes de ser transferido para Argel, encontrava-se em Quito, para onde fora desterrado após ter sido detido e expulso de França, há cerca de dois anos.

Entretanto, os dirigentes da ETA, que acolheram com simpatia esses contactos, lançaram a bola para o campo do Governo, ao exigirem que na agenda figurem dois temas políticos que provocam grandes atritos: a incorporação de Navarra na comunidade basca e o reconhecimento do direito à autodeterminação.

Ricardo Garcia Damborenea, secretário-geral do PSOE na província da Biscaia e chamado «Ramborenea» pela sua posição dura contra os independentes, não aceita negociações políticas com a ETA afirmando que, se o Governo de Madrid as fizer, «nós não as consentiremos», por entender que a política basca é para os políticos bascos.

O deputado Patxo Unzueta, da «Eusko Alkartasuna», um partido social-democrata em ascensão, resultante de uma cisão no Partido Nacionalista Basco (PNV), sublinhou recentemente que, «para acabar com o terrorismo da ETA, será preciso negociar».

A ETA, recorda Unzueta, tem mais de um quarto de século de existência e conta com o apoio político de 200.000 bascos (uma décima parte da população) «e não desaparecerá só pelo efeito da eficácia policial».

Não acredita nas afirmações oficiais de só aceitarem negociar com os membros da ETA se eles «entregarem as armas» em troca de medidas como o indulto para condenados por delitos sem

Negociações mais perto do que nunca mas a paz ainda está longe

sangue até a uma amnistia generosa.

O Governo do socialista Felipe Gonzalez, desde que assumiu o poder em Dezembro de 1982, inclinou-se para uma política de mão dura contra os separatistas, sem concessões de alguma espécie.

Após cinco anos dessa prática política, verifica-se que o sentimento nacionalista é mais profundo naquela região, que as forças de segurança do Estado são repudiadas e que, apesar dos êxitos policiais, a ETA mantém uma notória capacidade de acção e, sobretudo, uma fonte segura de recrutamento entre a juventude.

Fora do País Basco, entretanto, cresceu um sentimento de recusa contra as acções da ETA e em vastas camadas da população espanhola há o convencimento da necessidade de acabar com essa organização, custe o que custar.

O Governo espanhol recebeu avisos, conselhos ou sugestões dos países ligados, ainda que por motivos diferentes, à questão basca. De França, tradicional terra de asilo dos independentistas, veio a advertência que deveriam acabar as acções paramilitares contra os refugiados bascos.

Depois (e temendo o reinício das acções dos bascos franceses, um fenómeno inexistente há cinco ou seis anos), foi sugerido o caminho da negociação.

A Argélia, entretanto, acolheu várias dezenas de membros da ETA, entre eles alguns históricos. Deu-lhes tratamento de membros de um movimento de libertação nacional e a partir dessa perspectiva ofereceu os seus bons serviços para possibilitar contactos e negociações.

Dos três pontos que a direcção da ETA quer pôr na mesa, já se sabe que haverá acordo acerca de, pelo menos, um, a situação dos presos e exilados, até ao final das negociações, se estas

acabarem bem sobre os outros dois.

A questão Navarra traz problemas antigos. Para os nacionalistas bascos essa província, antigo reino e hoje comunidade autónoma, faz parte do País Basco. Em Navarra, as opiniões estão divididas e a maioria parlamentar local opõe-se à sua incorporação na comunidade basca.

Sobre este ponto, há meses atrás, alguns analistas apresentaram soluções alternativas, como a criação de uma federação, confederação ou outro tipo de acordo institucional, que una o País Basco e Navarra, sem que esta perca a sua autonomia.

Por último, fica o reconhecimento do direito à autodeterminação, que os socialistas apoiavam quando estavam na oposição mas rejeitam desde que foram para o Governo.

Este é sem dúvida o ponto mais difícil de assumir por Felipe Gonzalez por causa das reacções que surgiriam no seio das Forças Armadas.

Ainda que autodeterminação não signifique necessariamente independência, só a suspeita do reconhecimento seria suficiente, segundo fontes militares, para provocar mal-estar nos foros castrenses.

Estes dois pontos são os que agora estariam a ser analisados pelo Governo a fim de poder responder nos seus contactos em Argel. Seja qual for a resposta, faltarão outros contactos e contra-propostas para começar a negociar. Desta forma, a negociação pode estar próxima, mas a paz um pouco mais longe.

Situação ainda tensa nas Filipinas

Preso o irmão do chefe da tentativa de golpe

A polícia filipina entrou ontem na casa do irmão do coronel Gregorio Honasan, chefe da tentativa de golpe de Estado na passada sexta-feira, e deteve-o — informaram as autoridades. O coronel Celso Francisco, chefe da polícia do subúrbio de Makarina, afirmou que estão a ser preparadas acusações de posse ilegal de armas contra Don Honasan.

Francisco disse que, da busca passada à casa de Don Honasan, resultou a apreensão de uma pistola de calibre 45, de um revólver «Magnum» de calibre 357 e de diversas espingardas.

Gregório Honasan, «Gringo», liderou a tentativa de golpe de estado de 28 de Agosto contra o Presidente Corazon Aquino e encontra-se ainda a monte com centenas de seguidores.

Polícias e soldados têm percorrido a cidade de Manila e províncias circundantes, mas até agora não encontraram o coronel, que chegou a desempenhar as funções de chefe da Segurança quando Juan Ponte Enrile era ministro da Defesa.

A mulher de Gregório Honasan, Jean, em declaração divulgada ontem por jornais de Manila, afirma que o marido ofereceu uma vez protecção à Presidente Aquino com risco da sua própria vida e que a ordem de disparar a matar é «desumana».

A senhora Honasan disse que afirmações recentes de Ramos de que o marido era um cobarde e um mentiroso foram feitas provavelmente num momento de irritação e que, «bem lá no fundo», ele sabe que não correspondem à verdade.

Segundo Jean Honasan, meses antes das eleições presidenciais de Fevereiro de 1986, Gregório Honasan disseram-lhe ter-se encontrado com Corazon Aquino e ter-lhe oferecido segurança para a sua campanha.

«Foi então que comecei a recear pela sua vida, sabendo que, para um oficial, fazer isso era um suicídio» — acrescentou Jean Honasan, de 35 anos, antiga técnica de saúde num hospital canadiano.

«Durante a revolução de Fevereiro, disse-lhe que preferia vê-lo morto a vê-lo preso e torturado pelos homens de Marcos» — frisou.

Quando Aquino assumiu o poder, Honasan decidiu continuar como assessor de Enrile para os Assuntos de Segurança porque não queria que as

pessoas pensassem que ele tinha aderido à revolução para obter glórias pessoais — disse.

Depois de Enrile ter sido afastado do Governo, em Novembro, Gregório Honasan passou a dirigir uma escola de treino de forças especiais no Forte Magsaysay, ao Norte de Manila, e desde então tem sido alvo de suspeitas relacionadas com as anteriores tentativas de golpe de Estado contra Aquino — afirmou ainda a mulher de «Gringo».

Entretanto, rebeldes comunistas anunciaram ontem que irão atacar alvos militares em Manila, como parte de uma nova ofensiva para explorar as divisões no Exército filipino.

As «Unidades Pardais», os esquadrões assassinos dos rebeldes, irão atacar individualmente polícias e militares e lançarão ainda outros ataques, além de intensificarem a propaganda entre os habitantes da capital filipina — teria afirmado um porta-voz rebelde, citado ontem pelo «Manila Chronicle».

As «Unidades Pardais», assim chamadas devido à rapidez da sua actuação, são responsabilizadas pelas autoridades pela morte de mais de 50 pessoas só em Manila, este ano.

O mesmo porta-voz acrescentou que a ofensiva visava «tirar vantagens das divisões nas forças militares». Esta semana, a Frente Nacional Democrática, liderada pelos comunistas, afirmou que os problemas entre os militares criavam «uma excelente oportunidade para que a insurreição florescesse».

Pelo menos 121 pessoas morreram já em confrontos entre tropas governamentais e rebeldes comunistas que estão a tentar tirar partido da falhada tentativa de golpe da semana passada.

A tentativa de golpe surgiu dois dias depois de grupos de esquerda terem desencadeado uma greve geral que paralisou Manila e mais 11 cidades do país.

Itália envia força naval para o Golfo Pérsico

A Itália vai enviar uma força naval para o Golfo Pérsico, na sequência de um ataque lançado quinta-feira por lanchas rápidas iranianas contra um cargueiro italiano — revelaram fontes oficiais.

As fontes não deram pormenores sobre se a força será constituída por draga-minas ou um contingente completo de navios de guerra para proteger os navios mercantes italianos.

A decisão foi tomada durante uma reunião de três horas do gabinete italiano para debater a situação no Golfo Pérsico.

NAVIO SAUDITA ATACADO

Um petroleiro saudita foi atacado em águas do Golfo Pérsico e pelo menos dois dos seus tripulantes morreram — disseram ontem em Manamá fontes ligadas à navegação.

A mesma informação foi divulgada em Madrid pelo comandante do superpetroleiro espanhol «Lerida», José Carlos Escrina, que disse que o petroleiro saudita navegava perto do seu navio e se afundou.

O ataque, que causou ainda sete feridos, verificou-se na quinta-feira ao fim do dia, cerca de 160 quilómetros ao largo de uma localidade que Escrina identificou como Mudarek.

Desconhec-se por enquanto a identidade dos atacantes.

O comandante Escrina, em declarações à rádio «Onda Esquerda», acrescentou que o seu navio conseguiu sair em segurança do Estreito de Ormuz e segue a velocidade normal para o Porto de Algeciras, onde deve chegar no próximo dia 20.

Outro superpetroleiro espanhol, o «Munguia», de Bilbao, foi atacado por comandos iranianos durante o fim-de-semana, ao largo do Porto de Ras Tanura, sofrendo danos materiais.

Um porta-voz do Ministério espanhol dos Negócios Estrangeiros afirmou ontem que nenhum navio espanhol se encontra actualmente no Golfo Pérsico.

MÍSSIL DE LONGO ALCANCE ATINGE A COSTA DO KUWAIT

Um míssil de longo alcance atingiu, ontem de madrugada, a costa Sul do Kuwait, não tendo causado vítimas ou danos materiais, anunciou a agência noticiosa deste país.

Citando o Ministério da Defesa, a agência revelou que o míssil não identificado explodiu às 4.00 horas locais (2.00 horas de Lisboa).

A agência não deu pormenores sobre o tipo de míssil nem o local preciso do embate.

Mundiais de Atletismo

Seis portugueses hoje em acção

José Pinto vai acordar hoje de madrugada, cerca das 3.00 horas em Portugal, para tomar uma pequena refeição, fazer um ligeiro aquecimento e preparar-se para a prova mais longa do calendário dos Mundiais de Atletismo, os 50 quilómetros marcha.

O início da prova está marcado para as 7.30 horas locais (6.30 horas de Lisboa) e José Pinto, já habituado a sofrer em competição, terá de fazer mais um sacrifício — lutar contra si próprio durante cerca de quatro horas.

A oitava e penúltima jornada dos Campeonatos Mundiais de Atletismo a realizar hoje reúne o maior número de atletas portugueses: seis, mas quatro participam nas eliminatórias dos 4 x 100 metros de manhã: Abrantes, Curvelo, Cunha e Barroso.

José Regalo, que ontem teve um dia de descanso, é o último a entrar em acção, competindo na final dos 3.000 metros obstáculos, 48 horas depois de ter batido o recorde nacional da meia-final.

Para José Pinto, oitavo classificado nos Jogos Olímpicos de Los Angeles, a presença nos 20 quilómetros marcha foi um bom ensaio geral para as quatro horas a marchar — está motivado e entre os 37 inscritos pode terminar entre os 15 primeiros, sendo contudo difícil a melhoria do recorde nacional em face das condições atmosféricas.

Na estafeta de 4 x 100 metros estão em jogo muitos interesses e os principais são os dos próprios atletas que pretendem, em Roma, fazer os mínimos para os Jogos de Seul.

O ano passado em Estugarda, a estafeta portuguesa cometeu uma proeza que dificilmente se repetirá — um lugar na final por desclassificação da Alemanha Federal, com a queda da barreira dos 40 segundos (39,74 segundos).

O quarteto português vai alinhar na terceira e última eliminatória, na pista dois, ao lado das formações de Cuba, Canadá (com Ben Johnson) e Jamaica, qualificando-se para a final os quatro primeiros mais os quatro países com os restantes melhores tempos.

Na final dos 3.000 metros obstáculos, José Regalo tem tudo a seu favor: bateu o recorde nacional na meia-final sem se esforçar (8.20,74) e pode ser beneficiado pela presença de três italianos — Panetta, Boffi e Lambruschini —, que terão a apoiá-los mais de 60.000 «tifosi».

Quinta-feira, nas meias-finais dos 3.000 metros obstáculos, o público levou Panetta ao altar: um coro cantou o seu nome durante oito minutos e com três italianos o cenário poderá tornar-se quase indescritível.

Sem ter nada a perder, como o próprio atleta confessou, José Regalo pode sair do anonimato entre os favoritos, e embora não pense numa medalha e admita ficar entre os 10 primeiros, tem a vantagem de ter corrido

sem forçar a meia-final e a de querer arriscar tudo, a um ano dos Jogos de Seul.

GÉMEOS CASTROS NA FINAL

Os gémeos Domingos e Dionísio Castro, ambos do Sporting, qualificaram-se ontem para a final de 5.000 metros dos Mundiais de Roma, ao classificarem-se em segundo lugar na primeira e segunda meias-finais, respectivamente.

ALBERTINA FOI 7.^a NOS 10.000 METROS

- 1.^a — Ingrid Kristiansen (Noruega) — 31.05,85 — Ouro
- 2.^a — Elena Zhupieva (URSS) — 31.09,40
- 3.^a — Kathrin Ulrich (RDA) — 31.09,40

- 4.^a — Olga Bondarenko (URSS)
 - 5.^a — Elizabeth Lynch (GB)
 - 6.^a — Lynn Jennings (EUA)
 - 7.^a — Albertina Machado (Portugal)
 - 8.^a — Xiuting Wang (China)
 - 9.^a — Ángela Tooby (GB)
 - 10.^a — Kerstin Pressler (RFA)
 - 11.^a — Martine Oppliger (Suíça)
 - 12.^a — Marleen Renders (Bélgica)
 - 13.^a — Lynn Nelson (EUA)
 - 14.^a — Christine McMekin (NZL)
 - 15.^a — Francie Larrieu-Smith (EUA)
 - 16.^a — Nancy Rooks-Tinari (Canadá)
 - 17.^a — Aurora Cunha (Portugal)
 - 18.^a — Kumi Araki (Japão)
 - 19.^a — Ana Isabel Alonso (Espanha)
 - 20.^a — Lorraine Moler (NZL)
- Ontem, nas meias-finais de 1.500 metros, Mário Silva chegou em 6.^o lugar e foi eliminado.



ROMA — Atletismo — Campeonato do Mundo — A atleta Alphocinah Simelane da Suazilândia, última classificada da sua série de 1.500 metros, correndo descalça e com um dos seios fora da camisola, à entrada para a última volta.

Telefoto opa/Lusa — «Diário de Aveiro»

G.P. DA ITÁLIA — 1.^a sessão de treinos

Piquet ou Mansell?

Realiza-se amanhã, pelas 14 horas, o Grande Prémio de Itália, décima primeira prova a contar para o Mundial de Condutores de Fórmula Um.

Rodeados por uma imensa moldura humana como sempre acontece nas provas transalpinas e sobretudo nesta que se vai disputar na pista de Monza, sede da Ferrari, pilotos e marcas vão dar o seu melhor para conseguir bater os pilotos da Williams que, como todos sabem controlam praticamente desde o início do Campeonato, quer no que diz respeito às vitórias, aos pontos, às «pole positions», quer às voltas mais rápidas.

A Ferrari que joga em casa não vai decerto deixar os seus créditos por mãos alheias ainda mais, agora que tem vindo a fazer bons tempos e a andar na frente na primeira parte das corridas, só que não nos podemos esquecer dos Williams, principais candidatos à vitória e sobretudo à animação da corrida com a habitual luta entre Mansell e Piquet. Também, lá estarão à espera da melhor oportunidade, Senna e Prost, na verdade nunca se pode deixar de tomar em conta estes dois pilotos que quando menos se espera podem ganhar. No entanto, a nossa principal aposta vai para os carros com motor Honda, o mais potente (factor que tem bastante importância nesta pista, muito rápida), e também o mais fiável, será por-

tanto difícil bater os carros equipados com motor Honda. A propósito da marca japonesa já se sabe que esta vai apenas equipar duas equipas para a próxima época, que são a McLaren (pois Ayrton Senna é piloto Honda) e a Lotus que terá em Piquet o garante dos motores nipónicos pois o brasileiro é também piloto da Honda.

Assim a equipa Williams contentar-se-á para a próxima época com os motores V8 aspirados que derivam directamente do Honda Judd e de três litros que os Ralt oficiais utilizam na Fórmula 3.000.

Este motor equipará do mesmo modo as equipas March e Ligier. Ainda a respeito da equipa Williams pensa-se que o segundo piloto será o italiano Riccardo Patrese actualmente o decano dos pilotos de Fórmula Um.

Apesar de todas estas modificações que vão acontecer na equipa dirigida por Frank Williams, na próxima época, o certo é que este ano os pilotos desta equipa são os denominadores, como mais uma vez aconteceu ontem na primeira sessão de treinos.

Nos treinos livres foi Mansell o mais rápido seguido por Fagi, Senna, Alboreto, Berger (que levaram ao rubro os espectadores italianos), Piquet, Boutsen, Prost, Cheever e Patrese.

Futebol de Cinco vai ter regulamento internacional

O Comité Executivo da FIFA anunciou ontem a próxima aprovação do regulamento definitivo do Futebol de Cinco, cujo Terceiro Torneio Internacional decorre este mês no Brasil, com a participação de Portugal.

O torneio, sob os auspícios da Federação Internacional de Futebol (FIFA), vai decorrer entre 12 e 20 de Setembro em Brasília, com a participação de dez selecções: Portugal, Brasil, Espanha, Argentina, Paraguai, Peru, Chile, Holanda, Bélgica e Estados Unidos.

O Futebol de Cinco «é uma variante do futebol, por isso deve ser controlado pela FIFA», afirmou um porta-voz da organização, em Zurique.

Entretanto, a Selecção Portuguesa, que iniciou a preparação em Lisboa no passado dia 31 de Agosto, parte com destino a Brasília na próxima quinta-feira e defronta, dia 12, a Argentina, seguindo-se o Brasil e a Bélgica como adversários, no dia imediato, para em 16 de Setembro defrontar o Chile.

As meias-finais do torneio disputam-se nos dias 18 e 19 e a final no dia 20 de Setembro.

Torneio na Venezuela

FC Porto cilindra Bayern de Munique em juvenis

O FC Porto esmagou o Bayern de Munique por 5-0 em encontro do Torneio Intercontinental de Futebol Juvenil, a decorrer em Caracas.

Imitando os «seniores» de Viena, a «pequena» equipa portista bateu os germânicos, que protestaram a partida, afirmando julgar que o limite de idades era de 13 anos quando o regulamento afinal diz que é de 14 anos.

Tulipa Cruz (14 minutos), Álvaro (25) Freitas (28 e 47) e Masaez (40) foram os autores dos golos.

Com esta vitória, o FC Porto ascendeu ao segundo lugar com quatro pontos, menos um que o Desportivo de Cali da Colômbia.

A classificação é a seguinte:
1.^o Desportivo de Cali, 5 pontos (3 jogos); 2.^o FC Porto, 4 (2 jogos); 3.^o Venezuela, 3 (2 jogos); 4.^o Bayern de Munique, 0 (2 jogos); e 5.^o Colo Colo, 0 (3 jogos).

BASQUETEBOL

Portugal somou nova derrota no «Europeu»

Portugal averbou hoje a sua segunda derrota no grupo «A» de qualificação para o Europeu de Basquetebol Feminino, ao perder frente à Bélgica por 78-42.

Ao intervalo, as portuguesas perdiam por 44-21. Na véspera, Portugal havia perdido diante da RFA por 93-64.

Na outra partida do grupo, a RFA venceu a Escócia por 110-39.

Os seis primeiros ficaram separados por pequenas diferenças mas Prost que se debateu com algumas dificuldades no que diz respeito à potência no seu McLaren ficou já a mais de dois segundos.

Nos treinos cronometrados Mansell foi novamente o mais rápido mas não conseguiu ainda bater o recorde oficioso, do ano passado, que pertencia a Fagi. O segundo lugar da grelha de partida provisória pertenceu a Piquet, apenas com menos de três décimas de segundo.

Depois e já a mais de um segundo ficaram Berger, Boutsen e Alboreto que lutaram pela terceira posição. Prost, Senna, Patrese, Fagi e Johansson completaram as dez primeiras posições.

Capelli foi em ambas as sessões o mais rápido de entre os aspirantes, os que nesta corrida têm mais dois adversários, são eles: o jovem Nicola Larini, campeão de Itália de Fórmula 3 que conduz também o estreado carro da equipa de Enzo Coloni; o outro piloto é também italiano, e trata-se de Franco Forini que tripula o segundo Osella Ford. Nesta prova é portanto mais difícil conseguir um lugar na grelha de partida. Na primeira sessão oficial de treinos não ficaram classificados Pascal Fabre, no AGS e Andres De Cesaris que apenas rodou durante três voltas.

Anuncia-se um Grande Prémio bem emocionante pois pode começar desde já a definir-se o resultado do Campeonato, ou então a complicar-se tudo ainda mais. Mas se nada houver de anormal a luta vai ser entre Piquet e Mansell, e só para recordar, o ano passado o vencedor foi Piquet e o segundo Mansell. Será que isto significa algo?

FUNCIONÁRIO/A

COM CONHECIMENTOS
DE CONTABILIDADE

PRECISA-SE

PARA EMPRESA COMERCIAL
NO CENTRO DE ÁGUEDA

Resposta ao

Apartado 124
3752 ÁGUEDA Codex

Classificados

Grátis

Propriedades

Pedidos

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro

TERRENO vende-se Teixogueira - Estarreja. Telefone 94254

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro

QUINTAS, vendem-se. Telefone 25464 - Aveiro

MORADIAS, vendem-se Monte - Eixo - Telefone 94443

TERRENO, vende-se, em Agueda Zona verde. Telefone 62934 (Depois 19 horas) - Agueda

VIVENDAS desde 2.500 contos. Telefone 21434 - Aveiro

MINIMERCADO/LOJA, vende-se. Telefone 27786 - Aveiro.

MORADIA T3, garagem, jardim, quintal, junto Variante Aveiro/ Praias - Gafanha da Nazaré. Lojas/Escritórios, centro Areias Vilar, vendem-se. Telefone 28340 - Aveiro.

TERRENO, vende-se, na zona de Bustos. Telefone 21939 - Aveiro.

VENDEDORES/AS, precisam-se Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-6-0-B. Telefones 26115-26126 - Aveiro.

EMPREGADO DE ARMAZEM, precisa-se, com serviço militar cumprido e carta de condução ligeiros. Telefone 94513 - Costa do Valado

Ofertas

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

CAMPANHA DE VERÃO/87 - Inscrições gratuitas aos novos socios. Video Clube Scala. Centro Comercial Oita, loja 420 - 4.º Piso - Aveiro

PNEUS: Desconto até 20%. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro

Vendas

SONY - Televisores cor, vendem-se Rua Combatentes G. Guerra, 71 - Aveiro

GRADES LAGARTO - Armario, Lda. - Telefone 94589 - Oliveirinha.

MOBILIÁRIO DE CABELEIREIRO vende-se. Telefone 23625 - Coimbra

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

CARNES - Joao Rocha. Rua Jose Estevao, 16 - Aveiro

MOLDURAS MOLDARTIS - Rua dos Martotos, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro

MAQUINAS TRICOTAR - "Brother" - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro

VIDROS ACRILICOS - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro

AVES EXOTICAS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

LENTE CONTACTO - Oculista Aveirense. Telefone 25880 - Aveiro

INTER-GEL - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Telecopiadores - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

ARTIGOS DE DESPORTO - "O GOLO" - Rua Candido dos Reis, 150 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutáveis. 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

SONY - AKAI - Ai Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro

CAFÉS TOFA - Francisco J.G. da Silva - Rua José Estevao, 19-10 - Telefone 27844 - Aveiro

FORNO, referencia SA/1200, novo, sem uso, preço 1984, mais lote de ferragens, vende-se, por metade do preço Jose Carlos Duarte - Rua do Carmo - Bonsucesso.

Diversos

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Senhora Sala 10; Homens Sala 12 - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

DECORADORA DE INTERIORES - Telefone 23469 - Aveiro.

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Agueda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

RESTAURAM-SE MÓVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

PE N'AREIA - Costa Nova - Telefone 369775

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 27169 - Aveiro

ESTOFADORIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda

EURO - MERCADO - Rua Padre Antonio Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas. Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomesticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID /ESTOFOS - Reparaciones - Telefone 94803 - Quintas - Costa do Valado

TALHO Antonio Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

ARRAIOLOS - Restauropetetes/tranjas - Rua do Carril, 64-1.º - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTO-MÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Encerra aos sabados - Telefone 24626 - Aveiro

GINÁSIO AVENIDA - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINAO - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

REPORTAGENS FOTOGRAFICAS - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - Cursos intensivos de Ingles em Setembro. Abertas inscrições. Rua Domingos Carancho (Aos Arcos) - Aveiro

EXPLICAÇÕES Física-Química, 12.º Ano. Telefone 28440 - Aveiro

Trespases

LOJA, centro da cidade, duas frentes. Renda barata. Telefone 24569/26056 - Aveiro

PUB-BAR, trespasse-se Informações. Telefone 26164 - Aveiro

LOJA Centro de Aveiro, 600 M2, trespasse-se Renda 38.000\$. Trespasse 7.000 contos. - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro.

RESTAURANTE, trespasse-se, em Aveiro - Rua Principal. Faz 2.000 contos/mes. Trespasse: 15.000 contos + 50 contos renda. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro.

RESTAURANTE, trespasse-se, na Praia da Barra. Faz 1.500 contos/mes - Verão. 1.000 contos/mes - Inverno. Trespasse: 8.000 contos, mais 30 contos renda. - Mediterra Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro.

MERCADO 2 FRENTES/ 2 lojas, trespasse-se. Telefone 61797 - Agueda.

SUPERMERCADO EM FROSSOS, trespasse-se. Bom movimento (estuda-se a venda da propriedade). Contactar: Abilio - Super Rodão - Variante de Cacia ou Telefone 91381 - Aveiro.

CAFETERIA-BAR, Optimo local, com esplanada, trespasse-se. Telefone 27473 - Aveiro.

RESTAURANTE SNACK-BAR, trespasse-se, junto a Renault - Paço. Contactar: Telefone 311220 - Aveiro.

COMERCIO DE LOTARIAS e Apostas Mutuas, trespasse-se, por motivo de saúde. Contactar: Sousa & Sousa, Lda. - Telefone 644378 - Arrancada do Vouga ou junto ao B.N.U. - Agueda.

RESTAURANTE, trespasse-se, na Praia da Vagueira. Telefone 791846 - Aveiro.

CABELEIREIRO/SENHORAS, moderno, centro da cidade, trespasse-se. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 123.

CAFÉ SNACK-BAR, Pastelaria, trespasse-se, junto do Liceu. Telefone 29184 - Aveiro.

SNACK-BARES, Restaurantes e Supermercados Vepor - Construções, Lda - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos

Automóveis

RENAULT 18 GTS, vende-se Telefones 27460 e 752144 (Depois das 19 horas) - Aveiro.

Efemérides

— o que tem acontecido a 5 de Setembro

Principais acontecimentos verificados no dia 5 de Outubro:

- 1590 — O duque de Parma força o Rei de França, Henrique IV, a levantar o cerco de Paris.
- 1658 — Os holandeses tomam Jaffnapam, última possessão portuguesa no Ceilão.
- 1658 — O czar russo Pedro, «O Grande», lança um imposto sobre as barbas.
- 1778 — A Turquia declara guerra à França.
- 1860 — A Grã-Bretanha, Austria, França, Prússia, Rússia e Turquia assinam um tratado para restaurar a ordem na Síria, após um massacre dos cristãos pelos drusos.
- 1864 — Forças da Inglaterra, França e Alemanha atacam Schimonoseko, no Japão, como represália por este país ter fechado os portos e expulsado os estrangeiros.
- 1902 — A Inglaterra e o Japão assinam um tratado comercial.
- 1905 — É assinado o Tratado de Portsmouth (Estados Unidos), que põe termo à guerra russo-japonesa.
- 1920 — É proclamado o estado de sítio em Lourenço Marques (Moçambique), em consequência de movimentos grevistas.
- 1930 — José Urubano torna-se Presidente da Argentina.
- 1939 — Os Estados Unidos declaram-se neutrais no começo da II Guerra Mundial.
- 1944 — Bruxelas é libertada pelos aliados, no decorrer da II Guerra Mundial.
- 1960 — Kasavubu, Presidente do Congo, demite Patrice Lumumba, formando Joseph Ileo um novo gabinete.
- 1964 — Um tufão mata mais de 700 pessoas na China continental.
- 1972 — O grupo palestiano «Setembro Negro» leva a efeito um ataque terrorista no decurso das Olimpíadas em Munique, matando 11 atletas de Israel.

- 1975 — Fracassa um atentado contra o Presidente norte-americano Gerald Ford, em Sacramento (Califórnia).
- 1977 — Em Colónia (RFA), o grupo «Baader-Meinhoff sequestra o industrial Hans-Martin Schleyer.
- 1978 — Tem início a cimeira de Camp David. — Nikodim, arcebispo de Leninegrado, morre na Santa Sé, quando estava a ser recebido em audiência particular pelo Papa João Paulo II.
- 1981 — É assassinado o Procurador-Geral do Irão.
- 1982 — O Governo de Israel decide autorizar a construção de três novos colonatos na margem ocidental, ocupada, do Jordão.
- 1984 — O secretário-geral-adjunto da ONU, Rafeudin Ahmed, conferencia com o ministro português dos Negócios Estrangeiros sobre o problema de Timor-Leste. — O «Diário da República» publica a lei-quadro do Serviço de Informações da República. — As eleições gerais no Canadá são ganhas pelo Partido Conservador (na Oposição), que venceu os liberais por grande maioria.
- 1986 — Quatro homens armados tomam de assalto, no Aeroporto de Karachi, um «boeing 747» da «Panam», com 400 pessoas a bordo, exigindo ir para Chipre. Comandos paquistaneses desalojam os assaltantes, morrendo no tiroteio 15 pessoas.

Este é o ducentésimo quadragésimo oitavo dia do ano. Faltam 117 dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «Depois de eliminarmos o impossível, o que nos resta, mesmo que seja improvável, deve ser a verdade». Sir Arthur Conan Doyle, escritor escocês (1859-1930).

LIQUIDAÇÃO TOTAL

Minimercado «QUINTA VERDE», no dia 5 de Setembro.

Liquida toda a mercadoria com 50% de desconto, por motivo de mudança de ramo.

Centro Comercial Ria Plano AVEIRO

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Última página

Fome à escala da Etiópia ameaça o Bangladesh

Funcionários de uma organização britânica de assistência que regressaram recentemente do Bangladesh, atingido por inundações, disseram que um desastre à escala da fome etíope de 1984-1985 poderá verificar-se naquele país a menos que o Ocidente envie auxílio.

O «Times» de Londres citou Andy Rutherford, da organização «War on Want», recém-chegado juntamente com uma outra funcionária da província Noroeste do Bangladesh, severamente atingida por inundações, como tendo dito que «a perspectiva da fome ameaça agora o povo» daquele país.

«As cheias, segue-se habitualmente a fome, como aconteceu em 1974, quando várias centenas de milhar de pessoas morreram no Bangladesh após inundações consideradas menos graves do que as actuais», declarou o elemento daquela organização.

Calcula-se que 1 milhão de pessoas tenha morrido em consequência da seca e da fome que se verificaram na Etiópia entre 1984 e 1985 e que

causaram a consternação geral quando foram exibidas nos países industrializados fotografias das vítimas e da devastação.

O jornal britânico noticia que Rutherford e outro membro daquela organização, Helen Allison, regressavam quarta-feira de uma digressão por Rangpurbogra, Nator e Manikjang — as regiões mais afectadas pelas enxurradas consideradas as mais graves em 40 anos.

Os funcionários da «War on Want» calculam que haja cerca de 20 a 21 milhões e pessoas sem casa, alimentação ou trabalho, mais de 20 quilómetros quadrados submersos e 1,5 milhões de alimentos destruídos.

Allison foi citada pelo jornal como tendo dito que dezenas de milhar de pessoas encontravam-

-se aglomeradas ao longo das estradas mais altas, desprovidas de casa e alimentos.

As vítimas são, na sua maioria, agricultores desprovidos de terras e, «sem terra para trabalhar, não há salário para comprar comida. Os que possuem pequenas parcelas serão forçados a vendê-las de modo a poderem comprar alimentos», salientou Allison.

Responsáveis do centro coordenador do Bangladesh de auxílio às vítimas precisaram que o mais recente número oficial aponta para 603 mortes.

Acrescentaram que o Governo do Bangladesh, com uma população de 103 milhões de pessoas, enviou 1 milhão de dólares em dinheiro e 41.982 toneladas de cereal para as vítimas.

O jornal britânico noticiou que os Estados Unidos decidiram enviar 90.000 toneladas de arroz, a Alemanha Federal 10.000 toneladas de milho e a Comunidade Europeia 25.000 toneladas de cereal mais 500.000 dólares de auxílio de emergência.

Rust condenado a quatro anos de trabalhos forçados

O jovem alemão federal Mathias Rust, que aterrou de avioneta sem autorização na Praça Vermelha de Moscovo, foi ontem condenado a quatro anos de trabalhos forçados por vandalismo, decidiu o Supremo Tribunal soviético.

A agência noticiosa oficial soviética TASS afirmou que não há lugar para recurso da sentença.

O juiz Robert Tikhomirov afirmou que Rust, 19 anos, preparou o voo secretamente e não pensou em utilizar meios legais para satisfazer as regulamentações soviéticas. Citou testemunhas do julgamento segundo as quais o jovem afirmara resolver seguir para Moscovo para se divertir.

«Isto leva à conclusão de que Rust foi motivado sobretudo pelo aventureirismo», disse o juiz.

O juiz adiantou que Rust seria enviado para uma «colónia de trabalho de regime geral», não dando qualquer outra indicação sobre o local onde o réu cumprirá a sentença.

Rust corou levemente quando o juiz leu a sentença, mas não teve outras demonstrações de emoção. Falou brevemente com os pais antes de sair do tribunal, acompanhado por dois soldados soviéticos.

A condenação a um campo de trabalho de regime geral é a menos severa das quatro categorias de colónias penais soviéticas.

Rust foi condenado a quatro anos por vandalismo, a três anos por violação das regula-

mentações internacionais de aviação e a dois anos por entrar ilegalmente em território soviético. As duas últimas penas decorrem concorrentemente com a primeira.

A acusação exigira uma pena de oito anos em campo de trabalho de regime rígido. Contudo, «tendo em consideração a sua idade, o facto de não ter cadastro criminal e o seu arrependimento, o tribunal decidiu condená-lo a um regime ordinário», disse o juiz.



VARSOVIA — Pessoal médico transporta em maca uma das vítimas da colisão de comboios que provocou seis mortos e várias dezenas de feridos. Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Seis rapazes assassinados por causa duma chave

Seis rapazes dos 10 aos 16 anos foram assassinados quinta-feira num centro comunitário de São Paulo, devido a conflito por causa de uma chave — anunciou a polícia.

Abatidos a tiros ou à facada, os rapazes foram encontrados na casa de banho do centro — disse a polícia

William Sanches Lino. Um guarda daquela instituição comunitária chamou alguns amigos para matar os jovens, depois de um deles o ter ameaçado, por lhe ter retirado a chave do centro, que é um local de convívio para a juventude sem lar. Uma pessoa foi detida por causa deste caso.

Judeus americanos recusam encontrar-se com João Paulo II

O Centro Judeu Simon Wiesenthal anunciou ontem ter declinado o convite para se encontrar com o Papa João Paulo II durante a sua próxima visita aos Estados Unidos, adiantando que a decisão traduz uma cisão dentro da comunidade judaica acerca das relações com o Vaticano.

Em carta enviada ao arcebispo Roger Mahony, dois rabis daquele Centro de Los Angeles citaram a polémica causada pela audiência que o Papa concedeu ao presidente austríaco, Kurt Waldheim, acusado de ter um passado nazi, no início do Verão, e a recusa de quatro décadas do Vaticano em reconhecer o Estado judeu de Israel.

«Como dirigentes de uma importante organização judaica que goza de uma relação regular com o Vaticano... está decisão é especialmente difícil», lia-se na carta assinada pelos rabis Abraham Cooper e Marvin Hier, decano do Centro que se dedica a procurar criminosos de guerra nazis e a preservar a história do Holocausto.

Hier precisou que o Centro, com 360.000 membros e representações em mais três cidades dos Estados Unidos, Toronto e Jerusalém, é o primeiro grupo judeu a anunciar que não comparecerá num encontro religioso com o Papa, previsto para 16 de Setembro em Los Angeles.

CONSELHO MILITAR DA ETIÓPIA AUTODISSOLVEU-SE

O Conselho Militar Provisório (DERGUE) da Etiópia, formado depois do derrube do regime do Imperador Haile Selassie há 13 anos, decidiu dissolver-se, informou quinta-feira a agência noticiosa etíope. O DERGUE reuniu-se pela última vez antes da aprovação de uma constituição civil e do estabelecimento da República Popular Democrática da Etiópia. O Parlamento etíope, eleito recentemente, aprovará numa sessão com início na próxima semana a nova Constituição, aprovada por referendo em Fevereiro. O tenente-coronel Haile Mengistu, que é o número um do DERGUE, tornar-se-á então o primeiro Presidente da República, presidente do Conselho de Estado, presidente do Conselho de Defesa e comandante-chefe das Forças Armadas.

CENTENAS DE FOGOS ILUMINAM A NOITE NA COSTA AMERICANA

Centenas de fogos em florestas norte-americanas iluminam a noite na costa ocidental do país, combatidos por muitos milhares de pessoas. Oito mil pessoas deixaram os seus lares em zonas rurais da Califórnia e do Oregon, dado o maior número de incêndios que nesta região se verifica desde há algumas décadas. Desde domingo já caíram na Califórnia 8.860 faíscas e houve conhecimento de bem mais do que um milhar de incêndios. Naquele Estado, os estragos causados pelo fogo estão a ser avaliados em mais de quatro milhões de dólares em cada dia.

AINDA SE MORRE PELA GUERRA NO VIETNAME

Alguns antigos fuzileiros norte-americanos que prestaram serviço no Vietname têm morrido mais de cancro de pulmão e de cancro linfático do que os seus compatriotas que não foram à guerra — anunciou quinta-feira o Governo. Suspeita-se de que a exposição do «Agente Laranja» possa estar na origem desta tendência para os antigos combatentes morrerem mais cedo — indicaram as autoridades. O «Agente Laranja» foi um dos herbicidas utilizados pela aviação norte-americana no Vietname, para desfolhar a selva densa onde se acoitavam os guerrilheiros vietnamitas. E um dos seus ingredientes, a dioxina, é considerado potencial fonte de cancro.

SIDA: NA BÉLGICA DEVERÁ HAVER MAIS DE 10.000 PORTADORES

A Bélgica deve contar 10.000 portadores do vírus da SIDA, numa população que se aproxima dos 10 milhões de habitantes — disseram quinta-feira as autoridades. Os registos oficiais especificam 2.251 portadores conhecidos, mas o Ministério da Saúde afirmou que o número verdadeiro deve ir aos 10.000. Até 30 de Junho havia na Bélgica 255 casos confirmados de SIDA (mais do triplo dos anunciados em Portugal) e 153 pessoas já haviam morrido devido a tal problema.

21 PESSOAS MORTAS NUM COMBATE EM ANGOLA

As Forças Armadas angolanas abateram no dia 31, perto de Catabola, na província do Bié, 21 elementos da UNITA — informou quinta-feira o Ministério da Defesa. Os homens da UNITA deixaram no terreno 36 armas de vários tipos, uma estação de rádio, três fitas para metralhadora e outro material — disse o Ministério, num comunicado distribuído em Luanda.

INCÊNDIO EM AVIÃO DE CANDIDATO À PRESIDÊNCIA AMERICANA

Um incêndio a bordo do avião de passageiros que transportava o candidato presidencial democrata norte-americano Bruce Barritt, obrigou o aparelho a regressar a Omaha, Nebraska, anunciaram quinta-feira as autoridades. O incêndio, que não provocou vítimas entre os 70 passageiros e tripulação, ocorreu nos fornos utilizados para o aquecimento de comida, disse a porta-voz da «TWA», proprietária do aparelho. No aeroporto de Omaha Babbit disse à imprensa que houve pânico entre as hospedeiras e que os passageiros se mantiveram calmos.